



## Seguros quanto à nova legislação

Lei 14.599 determina  
a contratação dos seguros  
de cargas pelo transportador

### Núcleo Jurídico

Veja o que muda no Exame  
Toxicológico para  
motoristas profissionais

### Serviços SETCESP

Um posto credenciado  
para solucionar as suas demandas  
com a ANTT

### Indicadores

Quando a locação de  
veículos se torna  
uma opção

Com o **Urbano Bank**, além de uma conta digital completa, você pode ter várias linhas de crédito e financiamentos para seu negócio ou colaboradores.



Crédito consignado



Antecipação de recebíveis



Aquisições de caminhões

e muito mais



Fale com a **Jessiele**, nossa Head Comercial

+55 11 93701-3757 | [jessiele.alves@urbanobank.com](mailto:jessiele.alves@urbanobank.com)



## Um direito e um dever

Caro leitor,

No meio da elaboração desta edição, fomos surpreendidos com a notícia da conversão da MP 1.153 na Lei 14.599. Então, paramos com todo nosso planejamento e fizemos uma nova roteirização para este exemplar.

Porque esse assunto, não só, não poderia ficar de fora, como tinha que ser o tema principal. E, cá está.

Inclusive, dando ênfase a ele, fizemos um webinar e em nosso primeiro evento itinerante, o 'Conexão em Movimento', esta temática foi o ponto alto das apresentações.

A nova Lei traz uma obrigatoriedade, mas também garante segurança nas operações das transportadoras. Principalmente, em relação aos Planos de Gerenciamento de Risco (PGRs), que serão efetivados, sem a imposição de normas incumpríveis.

E, não é só sobre Seguros que a Lei trata. Ela traz mudanças também no exame toxicológico. Separamos tudo que você precisa saber a respeito dessas alterações na seção Núcleo Jurídico.

Aliás, aqui no transporte, mudanças ocorrem com uma velocidade impressionante. Por essa razão, abordamos os Ajustes Siniefs nº 31 e 50, que trazem as novas aplicações para o CT-e, repassamos todos os detalhes destes ajustes, que vieram para facilitar o dia a dia das entregas.

Uma pergunta: *já pensou em alugar um veículo, ao invés de comprar?* A realidade é que muitas empresas estão considerando essa opção. Descubra se ela é uma vantagem ou não.

E, se você quer saber o salário médio praticado em determinada função do setor de transporte rodoviário para se planejar melhor com contratações e promoções, pois bem, o Painel de Cargos e Salários 2023 já está atualizado. Com ele fica bem fácil conferir.

Boa leitura!

Adriano Depentor



## EXPEDIENTE

**SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região**  
Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021  
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

**Presidente do Conselho Superior e de Administração:** Adriano Depentor  
**Vice-Presidentes:**

- 1º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues
- 2º Vice-Presidente: Roberto Mira
- 3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite
- 4º Vice-Presidente: César Francisco Pelucio
- 5º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen

**Secretário Geral:** Marinaldo Barbosa dos Reis

- 1º Suplente: Barbara Calderani
- 2º Suplente: Ramon Alcaraz

**Tesoureiro:** Altamir Filadelfi Cabral

- 1º Suplente: Gylson Ribeiro
- 2º Suplente: Celso Salgueiro

**Presidente Executiva:** Ana Jarrouge

## CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Luis Felipe Machado  
Suplentes: Paulo Estevam Scremim, Antonio Tiburcio de Santana Neto e Armando Masao Abe

## DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Adriano Depentor  
Suplente: Tayguara Helou

## REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

## CONSELHO EDITORIAL

Adriano Depentor, Altamir Filadelfi Cabral, Marcelo Rodrigues, Marinaldo Barbosa dos Reis, Ana Jarrouge e Camila Florencio

## Coordenação

Camila Florencio

## Produção Editorial

Comunicação SETCESP

## Reportagem e Redação

Aline Maciel

## Colaboração

Giséle Gomes e Matheus Almeida

## Fotografia

Comunicação SETCESP

## Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

**Circulação:** Nacional

**Contato:** imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



- 4** **PARCERIA**  
3S Tecnologia
- 8** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**  
Entrevista com Marcelo Danielli, diretor de vendas da Iveco Cofipe
- 10** **NÚCLEO JURÍDICO**  
Exame Toxicológico: o que muda com a Lei 14.599
- 14** **RECURSOS HUMANOS**  
Demissão humanizada: existe isso?
- 18** **INDICADORES**  
Gestão de Frota: locação de caminhões é uma opção?
- 20** **COMJOVEM SP**  
Doações da Campanha do Agasalho 2023
- 22** **MATÉRIA DE CAPA**  
Mais seguros com a Lei 14.599
- 30** **OPINIÃO**  
"O receptor de carga roubada está numa situação muito cômoda"
- 34** **SETCESP ENTREVISTA**  
Marcelo Rodrigues, vice-presidente do SETCESP
- 38** **VEZ & VOZ**  
Como a imagem pessoal contribui com a profissional?
- 42** **RADAR**  
Um giro pelas estradas do Brasil
- 44** **SETCESP EM AÇÃO**  
Agenda (Junho/ Julho)
- 48** **SERVIÇOS SETCESP**  
O seu RNTRC sem complicações
- 52** **SUSTENTABILIDADE**  
Indo 'Na Mão Certa'
- 56** **DIRETORIAS E COMISSÕES**  
Cancelamento do Insucesso na entrega e fim do CT-e de Anulação
- 60** **IPTC**  
Como criar estratégias de recrutamento e seleção usando o Painel de Cargos e Salários
- 64** **TECNOLOGIA**  
Entenda o que é o ChatGPT e como ele pode ser usado nas empresas
- 66** **EVENTOS**  
SETCESP de Norte a Sul, de Leste a Oeste
- 70** **SEST SENAT**  
Mobilização do Dia do Motorista com atendimentos de saúde e orientações de educação
- 72** **BEM-VINDOS**  
Veja quem chegou no nosso time
- 74** **CURSOS**  
Conheça os cursos em destaque
- 76** **PENSE NISSO**  
Uma geração com medo de gente

www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



Acesse



## Uma experiência real de proteção ao veículo e a carga

Em evento realizado no SETCESP foi mostrado como o Imobilizador 3S 1.0 se comporta ao detectar um jammer

Durante o 3S Experience, evento promovido pela 3S Tecnologia, empresa especializada em soluções de rastreamento e monitoramento, os convidados acompanharam na prática como o Imobilizador 3S 1.0 consegue parar um veículo na presença de um jammer – que é um dispositivo muito usado por criminosos para o roubo de cargas.

O evento aconteceu na manhã do dia 16 de maio, no SETCESP, e contou com uma palestra sobre o panorama do roubo de cargas no Brasil, ministrada pelo Coronel Mauro Ricciarelli, assessor de segurança do SETCESP.

Ricciarelli falou que foi nos anos 90, que os casos de roubo e furtos de cargas tiveram um aumento exponencial no país. A concentração de ocorrências é bem maior nos estados de São Paulo e do Rio Janeiro, que no restante do Brasil, segundo ele em razão da grande concentração de veículos circulantes na região.

Na sequência, Clovis Manfio, sócio diretor na 3S Tecnologia, descreveu como a empresa, que é pioneira no desenvolvimento de tecnologias de

imobilização, já conseguiu devolver aproximadamente 600 veículos com as suas respectivas cargas aos proprietários. O montante recuperado equivale a mais de R\$ 320 milhões.

Atualmente, a 3S Tecnologia atende mais de 3 mil CNPJs diferentes em todo o Brasil, e também nos países fronteiriços como: Paraguai, Uruguai, Peru e Argentina. "O imobilizador está em mais 2.500 transportadoras. Por mais que se faça a prevenção, sempre pode acontecer de um caminhão ser abordado. É nesta hora que entra em cena o imobilizador", garantiu ele.

O diretor da 3S Tecnologia contou que o dispositivo *jammer* nasceu para uso da força militar, mas teve sua finalidade desvirtuada por organizações criminosas, tornando o bandido comum em um criminoso tecnológico.

"No setor, apelidamos esse infrator de 'alicate', porque além de se ser responsável dele suspender o sinal dos rastreadores, se utilizando para isso do *jammer*, geralmente ele está equipado com alicate, chave de fenda e uma fita isolante, para acessar o painel do veículo", relata Manfio.

Para estar um passo à frente dos criminosos, o imobilizador da 3S Tecnologia consegue impedir que o veículo continue rodando, assim que detecta a presença de um *jammer*. O dispositivo contém um *software* capaz de reconhecer a falta do sinal dos sensores de comunicação.

O imobilizador é instalado no veículo em um local de difícil acesso, e é composto por um sistema 100% elétrico e com rede de dados criptografados e acessível remotamente. De acordo com Manfio, isso é o

Clovis Manfio, sócio diretor na 3S Tecnologia



AGO - SET 2023 | Revista SETCESP

# 3S CARRETAS

Tecnologia exclusiva: O melhor e mais completo sistema de rastreamento e gestão para as suas carretas!



VEJA O VÍDEO:



**Painel de Gestão Operacional:**  
Onde estão as minhas carretas?



**Prevenção de Acidentes:**  
Velocidade / Jornada  
Restrições de horários



**Mais de 60 dias de autonomia**  
de bateria com a carreta  
desengatada



**Taxa de utilização:**  
KM Rodado e  
Tempo de Utilização



**Gestão de Manutenção e Pneus**  
KM Rodado  
Integração com TMS



**Rastreador de Redundância:**  
Segurança contra  
Roubos e Furtos

(11)98333-9720 - comercial@3stecnologia.com.br - www.3stecnologia.com.br



Da esquerda para a direita: Armando Massao, Adriano Depentor e Clovis Manfio

que justamente o torna diferente de tudo o que é usado para bloquear um veículo no mercado.

#### Comprovação

No evento, Armando Massao Abe, diretor de operações na Transkompa, falou que instalou o equipamento em sua frota. Teve um dos seus caminhões roubados, porém 3 Km depois do local da abordagem, o caminhão foi imobilizado e abandonado pelos ladrões. "Apesar de não estar carregado, o caminhão tinha um valor aproximado de meio milhão de reais e conseguimos recuperá-lo", disse. Para ele, o melhor de tudo é que o dispositivo não bloqueia na hora, o que contribui para a segurança do motorista.

Outra convidada que também compartilhou sua experiência, Fernanda Veneziani, CEO da Terra Master Logística, disse que já tinha um gerenciamento de risco bem adequado, mas com o Imobilizador 3S 1.0 conseguiu melhorar sua apólice de seguro. "Eu consegui a substituição da

escolta pelo Imobilizador da 3S, o que traz um ganho significativo de custo e também melhorias para o meio ambiente. De fato, as seguradoras devem conhecer a efetividade da recuperação dos dispositivos da 3S", avaliou ela, que também é coordenadora da Comissão de Sustentabilidade do SETCESP e tem um compromisso com a agenda ESG em sua transportadora.

#### A experiência

Depois das apresentações, os convidados se dirigiram até o estacionamento do Palácio dos Transportes, e acompanharam na prática como o imobilizador se comportou com a aproximação de um *jammer*.

Em poucos minutos, após detectar o dispositivo, o Imobilizador 3S 1.0 foi provocando uma sucessão de falhas no veículo até pará-lo por completo. O público ficou impressionado pela resposta do equipamento. "O *jammer* está presente em mais de 90%

dos casos de sinistro que nós atendemos", revelou Manfio.

"O imobilizador da 3S já é um equipamento consolidado e de resposta efetiva com grandes resultados. Ter essa tecnologia em funcionamento é estar atualizado com as inovações do mercado", testemunhou Adriano Depentor, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

Em maio, a 3S Tecnologia completou 18 anos de atuação, e há pelo menos 11 anos é uma empresa parceira do SETCESP. "Sabe porque estamos sempre por aqui? Por que nos importamos com a necessidade do transportador e queremos estar prontos para ouvir, agir e suprir ela", destacou o diretor da 3S Tecnologia.

Saiba mais sobre a 3S Tecnologia

Acesse:



## Veloe Go. A solução completa em transporte e gestão de frotas que traz mais eficiência e economia para a sua empresa.

Conte com diversos serviços que vão desde gestão de combustível a controles operacionais, além de serviços adicionais como gestão de manutenção, documentos e multas, assistência 24 horas, telemetria, e muito mais. Tudo isso conectado a uma rede de aceitação com mais de 30 mil estabelecimentos credenciados em todo Brasil.

Seja qual for o tamanho do seu desafio, estamos prontos para traçar as melhores rotas e estar ao seu lado ao longo do caminho.

Alelo Frota agora é  
**veloe go**

Saiba mais em:  
[veloe.com.br/veloego](http://veloe.com.br/veloego)





## “Deveria ser um programa permanente para a renovação de frota”

Marcelo Danielli, é diretor de Vendas da Iveco Cofipe. O executivo tem mais de 30 anos de experiência no mercado automobilístico, com atuação na área comercial e expertise em planos de negócios. Ele conversou com a revista SETCESP sobre como fidelizou, ao longo de 25 anos, mais de 22 mil clientes que sabem onde encontrar veículos da marca Iveco.

### Quais valores e condutas considera que foram essenciais para a Iveco Cofipe chegar aos 25 anos com solidez?

Com certeza, esta longevidade é decorrente da gestão do Grupo Comolatti, através de uma governança atuante, profissionalizada e pela parceria com a marca italiana Iveco, que também vem de longa data, até mesmo antes da Cofipe iniciar suas atividades, talvez poucas pessoas saibam, mas o nome Cofipe é derivado do início desta história: 'Comolatti Fiat Peças'.

### Na sua visão, o que no Brasil precisa avançar para melhorar o transporte rodoviário de cargas?

Investimentos em infraestrutura, não somente em rodovias, mas em todos os modais de transporte, pois muitos gargalos do transporte rodoviário acontecem exatamente no momento de interação com os demais modais, tais como portos, ferrovias, etc. Além disso, um crescimento sustentável do PIB e previsibilidade econômica.

### Como avalia o mercado brasileiro de caminhões e o que fazer para se manter competitivo neste segmento?

É preciso se atualizar e sempre apresentar soluções ao mercado que aumentem a eficiência operacional, seja através dos produtos comercializados ou de serviços, que otimizem o resultado do transporte. A oferta de novas matrizes energéticas também será um divisor de águas para permanecer competitivo.

### Quais benefícios o novo motor Euro 6 traz aos clientes?

Menor consumo de combustível em função da maior eficiência na queima, maior vida útil dos motores e obviamente, menos emissão de gases poluentes ao meio ambiente.

### Como estão as expectativas para as vendas de caminhões, após as medidas de incentivo por parte do governo?

A expectativa sempre é positiva, porém, na minha opinião, esse deveria ser um programa permanente para a renovação de frota e não apenas por 4 meses. O processo de aquisição de um caminhão não é tão célere quanto o dos veículos leves, que reage mais rápido aos incentivos que o mercado disponibiliza. Outro ponto é o crédito a estes consumidores. Sair de um caminhão de 20 anos de uso para um zero km é um passo bem grande, e precisa de crédito a juros menores.

### Quais os principais desafios para os próximos 25 anos da Iveco Cofipe?

Aproveitar as oportunidades de crescimento que até mesmo um mercado adverso proporciona e, junto com a montadora Iveco, continuar apresentando soluções efetivas ao mercado de caminhões e ônibus, em produtos e serviços.



O melhor pesado da IVECO está chegando preparado para percorrer as estradas brasileiras com muito mais robustez, mais conforto, mais economia e mais tecnologia, elevando resultados e desempenho no dia a dia.

## IVECO S-WAY

Venha conhecer em uma de nossas lojas.

E mais: S-Way no PROGRAMA DEMONSTRAÇÃO (serviço exclusivo para frotistas).

Fale com a gente e saiba mais.

[iveco.com.br/sway](http://iveco.com.br/sway)

**25 ANOS**  
**IVECO COFIPE**

**MATRIZ COFIPE NORTE**  
Av. Pr. Castelo Branco, 3.333 C  
Canindé, São Paulo, SP

Tel.: (11) 3475-2375

**COFIPE GUARULHOS**  
Av. Monteiro, 42  
VI Monteiro Lobato, Guarulhos, SP

Tel.: (11) 2529-8000

**COFIPE ANCHIETA**  
Rua Eugênio Belloto, 200  
Vila Liviero, São Paulo, SP

Tel.: (11) 2504-2000

**COFIPE SANTOS**  
Rua Ary Barroso, 226  
Chico de Paula, Santos, SP

Tel.: (13) 3797-8900



## Exame Toxicológico: o que muda com a Lei 14.599

*Os motoristas profissionais que têm carteira nacional de habilitação (CNH) nas categorias C, D ou E precisam ficar atentos aos novos prazos*

Quando houve a publicação da Medida Provisória 1.153, no finzinho de dezembro do ano passado, ela trazia a **suspensão da exigência do exame toxicológico periódico** —aquele feito após dois anos e seis meses contados a partir da renovação da CNH, antes tido como obrigatório ao motorista profissional nas categorias 'C, D ou E'. Segundo a MP a exigência para tal, retornaria somente no ano de 2025.

Só que durante a tramitação da MP várias emendas foram surgindo, e quando ela se materializou na Lei 14.599/2023, publicada agora, em 20 de junho, apresentou no texto a determinação de que esse periódico seria exigido a partir de 1º de julho de 2023, e não apenas daqui a dois anos.

"A Lei desconsiderou parte daquilo que a MP tinha como abrangência, e agora todo motorista com CNH 'C, D e E' terá que fazer o periódico. Lembrando que isso já era exigido desde 2017", contou Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP.

Para ela, o exame toxicológico periódico, apesar de ter sido suspenso num primeiro momento, é de extrema importância, porque tem por intenção tornar mais seguro o exercício da profissão do motorista ao detectar substâncias psicoativas no organismo.

"Nós sabemos que esse profissional está diretamente ligado a uma atividade sujeita a riscos. Então, ele precisa realmente estar apto a cumpri-la,



# Omnisafe



## Vídeo Monitoramento com **Inteligência Artificial Embarcada** da Omnilink

O Omnisafe da Omnilink é a solução de vídeo monitoramento com utilização de inteligência artificial embarcada que possibilita analisar o comportamento do motorista na direção através das tecnologias DSM (Driver Status Monitor), ADAS (Advanced Driver-Assistance system) e BSD (Blind Spot Detection).

**Situações como fadiga, distração e uso de celular são facilmente identificadas, além de alertas de riscos de colisão, pontos cegos e vários outros parâmetros de segurança da operação.**

Estas informações são gravadas em um cartão de memória presente no equipamento e os dados e imagens podem ser acessadas pelo gestor de frota para monitorar o comportamento dos motoristas e para a resolução de impasses sobre infrações e acidentes durante o trajeto.



Mais integrado, conectado e seguro.

[omnilink.com.br](http://omnilink.com.br)



Utilize o QR Code ao lado e fale conosco!

4003 6754



preservando a integridade física dele e dos demais no trânsito", afirma Duarte.

A coordenadora jurídica destaca que é o condutor quem tem que estar atento às regras com as exigências do exame toxicológico, que constam no Código de Trânsito Brasileiro. Inclusive, quanto à realização do periódico.

"A Lei é uma questão atrelada ao trânsito e às exigências para a manutenção da CNH", diz. Embora recomende que as empresas façam a gestão e o acompanhamento para que os documentos de seus colaboradores estejam dentro da validade.

Mesmo porque, caso o motorista profissional tenha a aplicação de penalidades e, na reincidência, a suspensão do direito de dirigir, isto impactará diretamente a atividade dele na empresa. "Fora outras situações, como por exemplo, na hipótese de ocorrer um sinistro com a carga, que efetivamente haja a necessidade de acionar o seguro. A seguradora certamente verificará se a CNH está em dia", acrescenta ela.

Se o condutor for flagrado sem o exame toxicológico, após 30 dias do seu vencimento, ele poderá receber uma multa gravíssima, cuja penalidade é multiplicada por cinco e seu valor é de R\$1.467,35 mais a aplicação de sete pontos na CNH.

Em caso de reincidência, dentro de um período de 12 meses, ele terá a mesma multa, só que a penalidade é multiplicada por dez, e o valor vai para R\$2.934,70.

#### Melhor consultar

Quem não sabe ao certo se está com o exame vencido, consegue por meio da CNH digital checar a situação, e fazer a regularização até o dia **28 de dezembro de 2023**, sem ser penalizado.

#### Finalidade trabalhista

É preciso esclarecer que o exame toxicológico também é utilizado para as finalidades trabalhistas na demissão e na admissão do motorista profissional e periodicamente (também a cada dois anos e seis meses).

A Lei 13.103/15, introduziu na CLT uma previsão específica que trata da exigência do exame toxicológico para o motorista profissional.

#### Como fazer o exame toxicológico periódico?

O SETCESP possui uma parceria com a rede de laboratórios Caeptox e oferece o melhor custo benefício do mercado para as transportadoras associadas, que por vez, podem indicar os motoristas para que eles se beneficiem desse desconto.

A rede é credenciada pelo Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) para reportar as informações e suas análises também são válidas para o registro no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). A Caeptox também possui mais de 3 mil postos de atendimento em todo o país para a coleta. E, o resultado do exame sai em dois dias úteis.

Confira os valores para o exame toxicológico



Fique por dentro!

#### De que forma é feito este exame?

Para sua realização é coletada uma pequena amostra de cabelos ou pelos. Isso porque, quando há o uso de substâncias tóxicas, ela é absorvida e fica armazenada na queratina presente nos fios do corpo.

O exame toxicológico para o motorista profissional é um procedimento que só pode ser realizado em laboratórios credenciados pelo Denatran.



# EXAME TOXICOLÓGICO SETCESP

SOLICITE O SEU!

De R\$ ~~169,00~~

por R\$ **110,00**



Exclusivo para associados ao SETCESP

- 3 mil postos de coleta em todo o Brasil**
- Resultado em até 24h**
- Laboratório credenciado pelo Denatran**

Acesse!





# Demissão humanizada: existe isso?

*Se sim ou se não, o fato é que há melhores formas para se desligar um colaborador. Descubra agora!*

Faz algum tempo que viralizou nas redes sociais uma publicação de uma pessoa que dizia ter sido demitida e a foto com o recebimento de uma cesta de bombons, um cartão e alguns balões. Ela afirmava em sua postagem estar agradecida porque seu desligamento tinha sido uma demissão humanizada. Quem via a imagem sem ler o texto, associaria facilmente a votos de parabéns ou feliz aniversário.

O *post* teve inúmeros comentários, algumas pessoas compreensivas e outras avessas a situação que em tons de crítica, comentavam que balões e chocolates não amenizam a perda do emprego.

"Acho que nenhuma demissão é humanizada. Desligar um funcionário por uma razão, qualquer que seja, nunca é confortável", comenta Marcelo Patrus, CEO da Patrus Transportes, acrescentando que demissões são inevitáveis e ocorrem dentro de uma empresa de transporte por vários motivos como por exemplo, a queda da quantidade de cargas.

O fator humanizado, do caso postado nas redes, foi muito caracterizado pelos presentes recebidos, o que realmente, segundo os especialistas, não aplacam o ocorrido. Eles dizem também que não há maneira certa para desligar alguém, já que cada situação varia de caso a caso. No entanto, existe sim um jeito melhor, capaz de amenizar os impactos. E, para isso, ao invés de mimos, os princípios básicos a serem aplicados são a transparência e a empatia.

Marcelo concorda que esses dois fatores são fundamentais. Para ele, se tem que demitir alguém, é preciso fazer norteado pelo respeito, e nisso algumas regras implantadas em sua empresa já ajudam. "Aqui na Patrus Transportes, um dos critérios é não desligar nenhum colaborador as sextas-feiras", conta.

Ele explica que se você demite na sexta-feira, provavelmente isso afetará o fim de semana inteiro

No trânsito, escolha a vida!

Nova Família VW Euro 6  
**Entrega + Valor**  
para o seu negócio.

O que você espera de um caminhão? Que ele faça mais entregas, certo? Até descobrir que ele pode ir além, que ele pode entregar ainda mais. É por isso que um Caminhão Volkswagen Euro 6 não é um caminhão qualquer: só ele é sob medida e só ele entrega mais.

Entrega mais eficiência, com novos motores mais potentes e com até 8% de redução no consumo. Ou seja, melhora seu custo operacional e entrega mais lucratividade para o seu negócio.

Entrega mais conforto, oferecendo cabines com excelente espaço interno, banco de couro sintético premium e ar-condicionado de série.

Entrega mais segurança, prioridade da Volkswagen Caminhões e Ônibus, em que todos os modelos vêm com assistente de partida em rampa automático, controle de tração e controle de estabilidade de série. Porque nosso compromisso é entregar segurança no seu dia a dia.

E entrega mais tecnologia. Os novos modelos possuem um moderno painel de instrumentos, com mais de 70 funções, que auxiliam o motorista em uma condução mais econômica, indicando o melhor momento para troca de marcha. Além disso, você conta com a conectividade RIO para melhor gestão da sua frota e com nova identidade visual: os caminhões trazem luz de condução diurna em LED. Tudo para melhorar a performance e o rendimento.

Percebeu? Quanto mais nosso caminhão entrega, mais entregas você faz e mais sua empresa cresce. Mais que carregar, levar e transportar cargas, isso é agregar valor ao seu negócio.

Volkswagen Caminhões e Ônibus.  
Sob medida para conectar você ao futuro e entregar mais valor no presente.



Acesse nosso QR Code ou [vwco.com.br](http://vwco.com.br) para conhecer a Nova Família VW Euro 6.

Volkswagen Caminhões e Ônibus  
 Volkswagen Caminhões e Ônibus  
 @vwcaminhoes



Caminhões  
Ônibus



do colaborador, consternando-o em um período geralmente destinado ao lazer e ao tempo com a família. Fora isso, compromete a chance de ele ir atrás de outras oportunidades de imediato, já que sábados e domingos estão fora do horário comercial. O mesmo vale na Patrus para as vésperas de feriados.

Outra coisa é quanto ao período que precede as férias ou no retorno dela. "Muitas empresas colocam as pessoas em férias para demiti-la quando voltar. Aqui não fazemos isso. Se tiver que demitir, fazemos em outros momentos. A empresa terá que pagar o período de férias do mesmo jeito", diz.

Além disso, o CEO fala ainda que ao desligar qualquer pessoa na Patrus, o gestor e o líder precisam explicar o motivo da demissão com muita franqueza. "Estou demitindo, porque daqui em diante seremos assim, ou eu não gostei disso e aquilo", exemplifica ele.

Entre relatos comuns de pessoas demitidas, muitas se queixam exatamente da falta de transparência. Sem os devidos esclarecimentos do real motivo da demissão, eles se perguntam onde erraram, sem nenhum *feedback* que os permitam se aperfeiçoar para futuras oportunidades.

Há casos de cisões e fusões nas organizações, em que os gestores garantem que nada vai mudar e depois vem as demissões em massas. Quando os cortes não ocorrem em um único dia, a tensão toma conta do clima da organização, e os colaboradores acabam executando as tarefas sob pressão com mais chance de errar.

Também ao final do encerramento do contrato de um colaborador da Patrus, ele passa por uma entrevista de desligamento. "A

pessoa que foi demitida tem que ter a oportunidade de dizer como se sentiu", afirma o CEO. Na transportadora, o gestor responsável pela contratação é o mesmo responsável pelo desligamento.

"As pessoas precisam estar felizes, e para isso precisam ser ouvidas. Na Patrus, antes de decidir pelo desligamento, o líder deve ouvir seus liderados e dar os seus *feedbacks*. Não existe líder feliz se o seu liderado está infeliz", afirma Marcelo.

E ele tem razão, o bom clima de trabalho é fundamental em qualquer organização. De acordo com um estudo da Gallup, empresa de pesquisa americana, funcionários felizes têm 50% menos acidentes laborais. Já uma pesquisa da Harvard Business Review revelou que colaboradores satisfeitos são 31% mais produtivos e 85% mais eficientes.

No transporte, o bem-estar do colaborador pode significar um número menor de acidentes de trânsito, baixos índices de extravio de mercadorias e também de rotatividade de pessoal, o temido *turnover*, que é um dos fatores de prejuízos nas empresas.

"As pessoas são o maior ativo de uma empresa. Ser humanizado no trato com os colaboradores é uma cultura. O zelo com o ser humano não é algo da boca para fora, precisa ser na prática, no dia a dia", conclui Marcelo.

Não há segredo, só empatia para fazer com que aquele desligamento traga uma experiência emocional menos impactante possível para colaboradores e gestores, que não haja traumas e fique apenas as boas lembranças, para ambos os lados, de um ciclo que chegou ao fim.



## Fica a dica!

### 8 ações que empresas podem fazer para diminuir os impactos de uma demissão

- ✓ Prepare com antecedência o gestor responsável por demitir alguém.
- ✓ O recomendado é que o líder direto ou, no caso de empresas pequenas, o próprio dono da empresa comunique a decisão com o apoio do RH.
- ✓ Converse com o funcionário individualmente em um ambiente privado.
- ✓ Prefira fazer isso presencialmente. Apesar disso, em caso de trabalho remoto uma reunião online pode ser feita.
- ✓ Explique os motivos reais do desligamento do funcionário.
- ✓ Evite certos tipos de comentários, como por exemplo dizer a frase "isso vai ser bom para você", pode soar como hipocrisia.
- ✓ Faça a entrevista de desligamento. Mesmo encerrando o vínculo com a empresa o ex-colaborador entenderá que a empresa valoriza a opinião dele.
- ✓ Se possível, auxilie a pessoa demitida com uma recolocação no mercado de trabalho.



## Como a Buonny reduziu em 78% a taxa de sinistralidade dos seus clientes do agronegócio?



Entenda como a ferramenta de Cadastro e Consulta de profissionais da Buonny atua para mitigar os riscos nas operações de agronegócio:

- Análise do profissional e do veículo.
- Análise de conjunto (motorista, proprietário e placas).
- Histórico positivo de viagens.
- Tecnologia de reconhecimento facial no carregamento e descarregamento.



Com a **implantação da ferramenta e todas as camadas de segurança** que só a Buonny tem, nossos clientes do segmento do agronegócio reduziram em 78% a taxa de sinistralidade por valor.

Com uma avaliação dos profissionais de forma mais completa e automatizada, **prevenimos e reduzimos o risco de roubos.**

 +1,5 milhões de cadastros

 Matriz de risco Agro exclusiva Buonny

 + 3 milhões de placas cadastradas

 70% dos motoristas da base de autônomos

 Temos o maior banco de dados de motoristas do Brasil



Acompanhe as nossas redes sociais:

-  /buonnyoficial
-  /buonnyoficial
-  /buonny

[www.buonny.com.br](http://www.buonny.com.br)

São Paulo - SP  
(11) 5079 2500 | (11) 3443 2500





Por Raquel Serini, coordenadora de projetos do IPTC

## Gestão de Frota: locação de caminhões é uma opção?

*O caminhão é considerado o segundo ativo mais importante na prestação de serviço de transporte, atrás apenas do motorista*

Depois de passado o período crítico da pandemia, devido a retomada das atividades econômicas, houve grande dificuldade de encontrar veículos disponíveis no mercado. Esta situação, fez com que os empresários buscassem alternativas para suprir as demandas da operação, além de reduzir ainda mais os custos devido às incertezas econômicas.

### Nesse momento surge a dúvida: comprar ou alugar um veículo?

Não podemos tratar de forma separada a compra versus a locação de um caminhão. Até porque, a decisão envolve a estratégia de cada transportadora. Pois há questões de ordem financeira, tributária, perfil da frota de atuação, contratos, entre outros, que precisam ser considerados.

Comprar traz o controle de ter toda a frota à disposição com flexibilidade para atender várias demandas, garantindo um diferencial competitivo entre os concorrentes. Contudo, essa possibilidade exige investimentos iniciais elevados e um planejamento maior.

Por sua vez, as locadoras de caminhões têm se mostrado uma tendência que cresce no país. Para a transportadora essa modalidade traz uma vantagem pois, mesmo não sendo dona do caminhão, ela consegue manter a previsibilidade dos custos, sem imobilizar o ativo mantendo o seu caixa preservado.

Mais um fato é a possibilidade de contar sempre com veículos modernos e equipados com o que há de mais atual no mercado, sem precisar desembolsar altas quantias. Nesse contexto, pode ser uma opção ágil e flexível. Vejamos alguns pontos positivos:

**1. Redução de gastos:** Fica mais fácil planejar as despesas tanto no médio quanto no longo prazo, além de evitar surpresas envolvendo as condições de uso dos veículos. Apesar disso, é importante sempre investir na manutenção preditiva, aquela que avalia o estado do veículo e efetuar os ajustes necessários, antes que problemas apareçam.

**2. Renovação da frota:** Quem quer evitar investimentos grandes para renovar a frota também pode recorrer à locação como alternativa, já que as locadoras geralmente oferecem serviços de renovação programada. Desta forma, é possível ter veículos novos para desenvolver o trabalho sem precisar assumir financiamentos.

**3. Demandas específicas:** Recebeu uma demanda específica, como o transporte de cargas especiais? A locação pode ser o melhor caminho, já que os veículos ficam disponíveis de acordo com sua necessidade. Isso representa um aumento nas oportunidades de negócios e um crescimento nas receitas.

**4. Garantia de disponibilidade:** O caminhão quebrou? Aconteceu um acidente? Tais situações comprometem a disponibilidade de veículos, na ausência de caminhões reservas. A locação também ajuda a contornar esses problemas. Isso é de grande utilidade principalmente para empresas menores ou motoristas autônomos, que precisam de um veículo sempre à disposição para não perder dias de trabalho.

**5. Sazonalidade:** A questão da sazonalidade também é de grande relevância. Afinal, se você tem demandas em épocas específicas, passando uma parte do ano sem trabalho, o aluguel pode ser mais interessante, pois será uma aquisição pontual. Você não ficará com capital imobilizado em épocas de baixa ou nenhuma demanda.

Lorine Romunhão, diretora de operações da Roda Viva Transportes, compartilha o porquê passou a cogitar uma locação. "Há dois anos, estávamos

pesquisando para adquirir uns veículos bitrem. Fizemos o levantamento dos custos, e percebemos que não tínhamos a entrada necessária para comprar um veículo novo mais o implemento", explica.

Ela conta, "fizemos a locação e achamos uma alternativa excelente. Ficou dentro do fluxo de caixa da empresa, e incluí desde a manutenção do veículo, – seja em qualquer estado/ o que para nós é ótimo porque tínhamos atendimento no Acre – até o seguro da frota. Tudo isso, pagando um único boleto mensalmente em contrato de 5 anos", compartilha Romunhão.

O mesmo ponto de vista também é ressaltado por Victor Tavares, sócio na VPL Tavares Transportes, "a locação tornou-se atrativa por conta do valor. Certamente, quando falamos em contratos de 36 ou 48 meses é mais vantajosa do que comprar. Além disso, não tenho um financiamento a mais para constar no Bacen [Banco Central]. Se tem alguma desvantagem, eu ainda não conheci", afirma ele.

### Custo efetivo

Diante das declarações de quem provou e aprovou, vamos avaliar em um cenário a média de mercado,

para a locação dos três modelos de veículos mais utilizados no segmento, versus a compra efetiva para incorporação na frota.

Levando em consideração todos os custos fixos e variáveis mensais de uma frota própria, podemos observar que para o VUC (veículo urbano de carga) o custo seria reduzido em 28%, para o truck teríamos 18% de queda e para a carreta custaria 39% a menos na modalidade de locação. Isso, já considerando os gastos com combustível, para a quilometragem percorrida mensalmente e a mão de obra, ou seja, salário do motorista e encargos sociais e trabalhistas.

De qualquer modo, é bem provável que, em algum momento, você precise ter seu próprio caminhão, seja por exigência de um contrato, pela alta demanda ou por posicionamento da sua marca, enfim é preciso identificar quando esse momento chegar.

Para encerrar, o fato é que é necessário estar atento à variação de ofertas disponíveis no mercado, que auxiliem a tomada de decisão dentro das empresas para aumento da margem de lucro.

RESUMO DE CUSTOS OPERACIONAIS						
TIPO DE VEÍCULO	VUC		TRUCK		CARRETA	
QUILOMETRAGEM MENSAL	1.500		8.700		10.000	
Modalidade	COMPRAR	ALUGAR	COMPRAR	ALUGAR	COMPRAR	ALUGAR
<b>CUSTOS FIXOS MENSAIS (R\$)</b>	<b>10.527,85</b>	<b>8.651,29</b>	<b>14.820,55</b>	<b>14.951,29</b>	<b>33.821,84</b>	<b>21.554,82</b>
Remuneração / Locação	2.022,34	3.500,00	4.204,08	9.800,00	12.262,91	15.900,00
Salário do Motorista	5.151,29	5.151,29	5.151,29	5.151,29	5.654,82	5.654,82
Salário de Oficina	938,21	-	1.641,86	-	2.189,15	-
Reposição do Veículo	941,73	-	1.827,81	-	4.638,80	-
Reposição do Equipamento	119,00	-	305,39	-	1.578,52	-
Licenciamento (IPVA)	180,79	-	295,91	-	810,95	-
Seguros	1.174,50	-	1.394,20	-	6.686,69	-
<b>CUSTOS VARIÁVEIS (R\$ POR KM)</b>	<b>2,0210</b>	<b>0,7227</b>	<b>2,2257</b>	<b>1,4890</b>	<b>3,8373</b>	<b>2,2583</b>
Peças para manutenção	1,1201	-	0,3674	-	0,9739	-
Combustível	0,7227	0,7227	1,4890	1,4890	2,2583	2,2583
Lubrificantes	0,0039	-	0,0267	-	0,0523	-
Lavagens e Lubrificação	0,0767	-	0,1117	-	0,1550	-
Pneus	0,0792	-	0,1687	-	0,3085	-
Arla 32	0,0183	-	0,0622	-	0,0892	-
<b>CUSTO TOTAL MENSAL (R\$)</b>	<b>13.559,34</b>	<b>9.735,29</b>	<b>34.184,46</b>	<b>27.905,69</b>	<b>72.194,36</b>	<b>44.138,16</b>

## COMJOVEM faz doações da Campanha do Agasalho 2023

As entidades beneficiadas este ano foram o Instituto Ronald McDonalds e o Centro Temporário de Acolhimento do Parque Novo Mundo

O núcleo da COMJOVEM São Paulo, representado pelas vice-coordenadoras, Lorine Romunhão e Andréa Carvalho, esteve no dia 14 de julho, no Centro Temporário de Acolhimento 14 (CTA/ 14) - Parque Novo Mundo, para entregar parte das doações de cobertores e roupas de inverno arrecadadas na Campanha do Agasalho 2023.

Na ocasião, o grupo foi recebido pela coordenadora do CTA, Regiane Goulart, que agradeceu imensamente as doações recebidas. "Foi muito providencial, pois cobertores são mais difíceis de serem doados do que roupas, tudo chegou no momento certo", comentou entusiasmada Goulart.

Mais tarde, juntou-se às coordenadoras, o integrante Ciro Lopes, e juntos foram até a sede do Instituto Casa Ronald McDonald's em Santo André/SP, para entregar a outra parte dos agasalhos arrecadados na Campanha.

O grupo teve a oportunidade de conhecer todo o espaço que é dedicado à hospedagem de crianças em tratamento de combate ao câncer. Os atendimentos, em sua maioria, são destinados a pacientes que vêm da região Norte e Nordeste do Brasil, e não possuem condições financeiras para se manterem longe de casa.

A casa faz um trabalho filantrópico de receber a criança em tratamento acompanhada do responsável e prover: moradia, alimentação, higiene, assistência social e terapêutica.

A casa Ronald McDonalds é coordenada pelo Instituto Ronald McDonalds, que anualmente, faz o 'McDia Feliz', uma iniciativa que mobiliza os mais diferentes setores da sociedade em torno da causa, que é contribuir para o aumento dos índices de cura do câncer infantil e juvenil.

O grupo voltou encantado com o trabalho e a seriedade dessa entidade, e se comprometeu em divulgar esse belíssimo trabalho em prol da luta contra o câncer.

"Muito importante este trabalho que contribui para aumentar os índices de cura da doença. Só podemos mudar algo, unidos, e juntos somos mais fortes. Gratidão por todos aqueles que colaboraram com a Campanha do Agasalho 2023, que desencadeou essa ação maravilhosa", falou Romunhão.



Ciro Lopes, Andréa Carvalho e Lorine Romunhão na Casa Ronald McDonalds



## Ofertas imperdíveis

### Atego

**Até 40 mil de desconto**

A partir de 0,99% de taxa

Até 60 meses e até 3 meses de carência

### Accelo

**Até 20 mil de desconto**

A partir de 0,99% de taxa

Até 60 meses e até 3 meses de carência

\*Consulte as condições no regulamento no site: [www.denigris.com.br](http://www.denigris.com.br)  
Válido para Atego 1719, 2429, 2433 e 3033. Válido para Accelo 817 e 1017.



**Quer saber mais?**

Aponte aqui a câmera do seu celular.

**Mercedes-Benz**

A marca que todo mundo confia.



**De Nigris**

Concessionário Mercedes-Benz

[www.denigris.com.br](http://www.denigris.com.br)

[/grupodenigris](https://www.facebook.com/grupodenigris)

[@grupo.denigris](https://www.instagram.com/grupo.denigris)

[/denigris\\_mb](https://www.youtube.com/channel/UC...)



# Mais seguros com a Lei 14.599

*A nova legislação determina mudanças nas regras para o seguro de Responsabilidade Civil no transporte de cargas*



No transporte rodoviário de cargas, a empresa transportadora é responsável pela carga que está transportando. Então, por que não ser a responsável pelo seu próprio seguro? Seria o que realmente faz sentido.

Acontece que a legislação que regia o assunto, até dezembro do ano passado, — a Lei 11.442 de 2007, trazia a possibilidade de o embarcador estipular a apólice do seguro de RCTR-C (Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga) para o transportador, isentando-o de fazê-lo, e com isso trazia também as Cartas de Dispensa de Direito de Regresso (as DDRs). Dessa forma, a prática se tornou recorrente no mercado.

## As DDRs

Só que embora as DDRs tenham seu valor em contrato, na realidade seus efeitos acabaram inúmeras vezes sendo contestados. Se o transportador não cumprisse o Plano de Gerenciamento de Risco (PGR) do seu cliente, meticulosamente, ele corria o risco da seguradora não ressarcir-lo pelo sinistro; por conta de regras amplas e com interpretações subjetivas.

“O que era de responsabilidade do transportador, passou a ser contratado pelo embarcador, junto ao seu corretor. Dessa forma, o transportador foi sucumbindo as Cartas de DDRs”, conta Adauto Bentivegna Filho, assessor jurídico do SETCESP, lembrando que, um transportador de carga fracionada, leva no veículo diferente tipos de cargas e assim, era obrigado a obedecer vários PGRs de diversos clientes.

## A jornada até a aprovação

Com isso as empresas de transporte ficaram muito vulneráveis às ações de regresso, e essa demanda começou a chegar nas entidades, que passaram a buscar uma correção na legislação.

Primeiro, as expectativas de mudanças surgiram com o PL 2080 de 2015, que não avançou. Anos mais tarde, as atenções se voltaram para a possibilidade da aprovação do Marco Regulatório do Transporte, isso em meados de 2018.

“No capítulo que tratava dos seguros de carga, o Projeto de Lei (PL) denominado Marco Regulatório do TRC, contou inclusive, com o envolvimento da Pamcary, que colaborou com sua reconhecida competência”, diz Ricardo Miranda, CEO da corretora, falando que apesar disso, o PL apresentado na Câmara dos Deputados, acabou não prosperando.

Depois de muitas viagens à Brasília, os representantes do setor foram recebidos pelo Ministério da Infraestrutura do antigo governo, e solicitaram uma ressignificação dos seguros de responsabilidade Civil do Transporte, que trouxesse para o transportador, além da segurança financeira, a jurídica.





A pasta construiu um texto, e não apagar das luzes de 2022, o presidente na época, Jair Bolsonaro, assinou a MP 1.153.

#### MP 1.153 e a Lei 14.599

“A MP tem força de Lei, porém se não for votada pelo Congresso Nacional, em um prazo de 60 dias, prorrogável por igual período, ela expira. E o setor trabalhou forte para aprová-la na Câmara e no Senado, tanto as entidades empresariais, quanto as profissionais, se mobilizaram diante dessa causa”, contou Bentivegna.

“A cada abordagem no Congresso, reforçávamos que era uma responsabilidade em nome do transportador, porém, não era ele quem contratava, e que era preciso corrigir algo que foi distorcido ao longo do tempo”, descreveu Marcelo Rodrigues, vice-presidente do SETCESP.

Com o aval do Congresso, as atenções foram voltadas à assessoria da presidência. As entidades conseguiram uma audiência com o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, porque o presidente Lula não estava no país.

Novas explicações foram dadas e o então presidente entendeu a legitimidade do transportador de ter a contratação do seu próprio seguro. Assim, no dia 20 de junho deste ano, foi promulgada a Lei 14.599, que trata, dentre outras coisas, do Seguro de Responsabilidade Civil no transporte rodoviário de cargas.

“A união de todas as entidades do TRC, foi fundamental para o êxito desse pleito na Câmara dos Deputados, no Senado e no Executivo Federal. Todos lutaram por um mesmo ideal, trazendo de volta a legitimidade dos seguros”, considera Rodrigues.

#### O que diz a Lei

A Lei 14.599 também trata do exame toxicológico e dos aspectos das funções dos assessores de infraestrutura. Quanto à responsabilidade civil do transportador, em resumo, ela torna obrigatório pela empresa de transporte a contratação dos seguintes seguros:

- ✓ Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga (**RCTR-C**);
- ✓ Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário por Desaparecimento de Carga (**RC-DC**); e
- ✓ Responsabilidade Civil de Veículo (**RC-V**).

Não podendo nenhum deles ser substituído por Carta de Dispensa do Direito de Regresso.

“A nova Lei devolve ao transportador sua livre escolha para a contratação da seguradora que melhor lhe atenda. Está de volta

às suas mãos a gestão dos seguros”, reconhece Adriano Depentor, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

#### Os seguros

Antes, a obrigação do transportador recaía somente sobre a contratação do **RCTR-C**, realizado para cobertura de perdas ou danos causados à carga transportada, em consequência de acidentes com o veículo, decorrentes de colisão, de abaloamento, de tombamento, de capotagem, de incêndio ou de explosão.

Já o **RC-DC**, tinha o ‘F’ de facultativo na sigla, mas agora é obrigatório para cobertura de roubo, de furto simples ou qualificado, de apropriação indébita, de estelionato e de extorsão simples ou mediante sequestro sobrevivendo à carga durante o transporte.

Enquanto isso, a novidade mesmo na atividade de transporte rodoviário de cargas foi a obrigatoriedade do seguro de **RC-V**, que tem por intenção acobertar danos corporais e materiais causados a terceiros pelo veículo automotor.

O RC-V não precisa ser necessariamente por veículo, a apólice pode abarcar toda a frota da empresa de forma globalizada com valor mínimo de cobertura de 35.000 DES (Direito Especial de Saque) para danos corporais e 20.000 DES para danos materiais.

“Outro fato importante é que os seguros devem ser contratados mediante a **apólice única** para cada ramo de seguro, sendo os mesmos vinculados

ao RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas) da transportadora”, orienta Bentivegna.

Os seguros de RCTR-C e RC-DC, terão que estar vinculados ao Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR), que será estabelecido de comum acordo entre a transportadora e sua seguradora.

O que segundo Bentivegna é muito positivo, “pois os planos de gerenciamento de riscos passarão a serem mais factíveis com a realidade da logística da carga, levando em consideração o seu manuseio, a sua segurança, rota mais apropriada e os equipamentos embarcados. Deixando a gestão de risco mais racional e mais produtiva”.

O assessor lembra que o embarcador até poderá exigir obrigações ou medidas adicionais em relação à operação ou ao

gerenciamento do risco, no entanto, terá que arcar com todos os custos e despesas inerentes.

Outro fato que merece ser destacado, é que os seguros de RCTR-C e de RC-DC devem ser obrigatoriamente contratados pelo emissor do conhecimento de transporte e do manifesto de carga que é, em regra, a transportadora. Sendo que o Transportador Autônomo de Carga (TAC), ao ser subcontratado, deve ser considerado o preposto do tomador do serviço.

#### Contratos

No que se refere a parte do seguro, a Lei já está valendo desde o dia 30 de dezembro de 2022, pois é levado em conta a data de publicação da Medida Provisória 1.153/2022, que antecedeu a legislação, e os contratos fechados ou renovados a partir desta data precisam se adequar.





Já aqueles firmados antes do dia 30 de dezembro de 2022, continuarão valendo com as regras antigas até o final da vigência do contrato. “Imagine que uma empresa fechou o contrato com prazo de um ano, no dia 10 de dezembro de 2022, e assinou o PGR e a Carta de DDR. Então, ela deve considerá-lo até o seu vencimento, porque é um ato jurídico perfeito, e tem que ser respeitado”, explica Bentivegna.

#### **Mercado securitário**

O vice-presidente do SETCESP pontua que o setor tem critérios específicos, e por essa razão, é preciso que as empresas de transporte busquem por corretores especialistas na hora de fazer os seus seguros.

“Quando se fala especialmente nas cargas de alto valor agregado, cargas especiais, ou cargas complexas, somente um corretor especializado e ambientado com a operação da transportadora conseguirá saber quais as necessidades principais, para solicitar a melhor cobertura”, indica Rodrigues.

Por sua vez, as empresas de seguro e corretoras, vem se preparando para ofertar as novas demandas previstas na Lei, como o RC-V contratado por viagem (spot), em casos de subcontratação do TAC.

Com a convicção de que as novas regras trazem de volta a harmonia entre embarcadores e transportadores, o CEO da Pamcary afirma que a corretora não foi surpreendida, estando preparada, para oferecer as coberturas necessárias aos seus clientes, inclusive, tendo já investido em processos operacionais, em tecnologia, e no treinamento de recursos humanos.

“Como tem ocorrido, desde quando foi fundada, a Pamcary esteve à frente de um movimento importante para a atividade de transportes rodoviário de cargas, e segue trabalhando em apoio técnico e jurídico às entidades do TRC, nas regulamentações que devem ser elaboradas pela SUSEP [Superintendência de Seguros Privado] e ANTT [Agência Nacional de Transportes Terrestres]”, fala Ricardo Miranda.

Roberto Schimith, CEO da Insert Seguros, compartilha que durante o período de vigência da medida provisória, a companhia se planejou para desenvolver as coberturas adequadas.

“Atualmente, temos três opções de seguros para RC-DC (roubo): opção básica, intermediária e coberturas exclusivas. Até o momento, 62% dos

clientes aderiram à última opção mencionada, o que reforça o interesse do transportador em proteger a carga dos embarcadores, evitando prejuízos com eventuais sinistros”, observa Schimith.

Também o Grupo Apisul, através de sua equipe técnica e comercial, oferece o suporte necessário aos seus clientes acerca das mudanças na legislação, se preciso, esclarecendo dúvidas de ordem jurídica.

“Os seguros de RCTR-C e RC-DC são comercializados pelo Grupo, em suas coberturas básicas e contam ainda, com diversas coberturas adicionais, que podem atender as demandas específicas de cada cliente, mensurados através da consultoria técnica. O seguro de RC-V já está disponível para a frota dos clientes e seus agregados e em fase final de adaptação para os TACs”, confirma a Apisul.

“É fundamental que o transportador avalie se as coberturas estabelecidas em contratação de suas apólices para atender a nova Lei são suficientes ou se outras adicionais devem ser contratadas, para garantir ao dono da mercadoria o ressarcimento, caso ocorra algum problema durante o seu transporte”, informou a NTC&Logística (Associação Nacional de Transporte e Logística) em comunicado oficial divulgado no dia 12 de julho.

#### **Custos e negociações**

A NTC&Logística também sugere que as empresas em suas planilhas de custos contemplem mais um novo componente tarifário: a TSO (Taxa de Seguro Obrigatório).





# A ressignificação dos seguros no transporte rodoviário de cargas

 **2007**

Lei nº 11.442 trouxe a possibilidade de o embarcador estipular a apólice para o transportador

PL 2080 estabelece que a obrigatoriedade de contratação do seguro no transporte rodoviário de cargas é exclusiva do transportador. Aguardando parecer na Câmara dos Deputados.

**2015**



Marco Regulatório do Transporte prevê punição aos contratantes que impuserem aos transportadores a contratação de seguradoras específicas. Texto em tramitação no Senado.

 **2018**

Presidência da República adota Medida Provisória nº 1.153

**2022**



Após sanção do Congresso Nacional, a Casa Civil converteu a MP 1.153 na Lei 14.599, tornando obrigatório aos transportadores e prestadores do serviço de transporte a contratação dos Seguros de Responsabilidade Civil.

 **2023**

“Será preciso negociar com os clientes que tem suas apólices próprias. É um momento de transição”, reforça Depentor, admitindo que essa adequação levará um tempo, mas que a Lei, é sim, um motivo para se comemorar.

O diretor comercial da TransAtila, Thiago Lima, revela que a transportadora renovou os contratos que incluem as DDRs no fim do ano passado, e já imagina que este ano, terá que ter jogo de cintura para conseguir precificar o seu serviço, utilizando a nova taxa.

“Entendo que a Lei vem para nos proteger, melhorar a parte civil, entre a transportadora e a sociedade. Só que agora, precisaremos partir para uma renegociação”, explica falando que, muitas empresas embarcadoras consideram ainda a DDR válida e querem se valer dela.

“Há uma dificuldade comercial nessa negociação, mas enquanto entidade, nós estamos apoiando os transportadores nos argumentos para justificar ao seu cliente a existência de um novo componente tarifário básico”, afirma a economista e coordenadora de projetos do IPTC, Raquel Serini.

Ela esclarece que antes, as empresas tinham um gasto médio de 14% reservado do faturamento, para pagar estas despesas. Visto que, cumpria-se todos os itens previstos nos PGRs, o que às vezes incluía iscas, escoltas, monitoramento, rastreamento, entre outros.

“A partir de agora, além do transportador ter uma gestão na questão dos PGRs, o que é um ganho para o setor e para as empresas, essa taxa que é a TSO, vem para ressarcir as despesas com os seguros. No fim das contas, será mais vantajoso para o transportador”, avalia a economista.

Para Shirlei Pacchioni, supervisora comercial na WRJ Logística, a lei foi positiva porque padroniza as negociações. “Nós trabalhamos com vários tipos de

cargas. Com alguns de nossos clientes, estabelecemos em contrato as DDRs, outros já são cobertos pelo nosso próprio seguro. O bom agora, é a gente saber o que cobrar, igualmente para todos”, fala.

A presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, chama a atenção para os transportadores não aceitarem nenhum tipo de subterfúgio que possa desconfigurar o que já foi determinado. “A Lei traz um dever, mas também assegura um direito às transportadoras. Não abram mão disso”, aconselha ela.

“É muito importante que o transportador averbe essas três modalidades de seguros, para ele não ficar fora da legislação, e com certeza, repassar o custo ao seu embarcador, porque ele não deve assumi-lo”, comenta Depentor.

O presidente do SETCESP acrescenta ainda, “havendo um sinistro com o veículo, com terceiros ou com a carga, não há mais discussão, a regra é clara: a responsabilidade é do seu seguro. E, se não tiver o seguro? Será da transportadora que assumiu o risco. Lei a gente não questiona, a gente cumpre”, avisa definitivamente.

Se ainda têm dúvidas sobre a Lei 14.599 e os Seguros de Responsabilidade Civil no transporte rodoviário de cargas entre em contato:

 [juridico@setcesp.org.br](mailto:juridico@setcesp.org.br)

 (11) 2632-1005





## “O receptador de carga roubada está numa situação muito cômoda”

Por **Roberto Mira**,

vice-presidente do SETCESP e vice-presidente de segurança da NTC&Logística

Meu envolvimento com o assunto ‘roubo de cargas’ começou em 1997, quando assumi a Coordenação da Assessoria de Segurança e do Grupo de Trabalho de Combate ao Roubo de Cargas (GTCRC), que na época existia no SETCESP. Nesse mesmo período também assumi a Coordenação da Comissão Nacional de Combate ao Roubo de Carga da NTC&Logística.

Desde então tenho acompanhado de perto os números que envolvem este crime. Os dados mais recentes são estes de 2022, fechamos com um total de 13.089 ocorrências de roubo de cargas, conforme divulgado pela NTC&Logística.

Se compararmos com 2017, onde houve o maior número de ocorrência nos últimos 10 anos, é uma redução de quase 50%. Embora essa mesma comparação entre 2017 e 2022, em termos de valores

subtraídos, se revele bem menor. Uma diferença de R\$370 mil reais.

Isso demonstra que os bandidos se especializaram nesse crime, e estão escolhendo suas vítimas a dedo. O crime está tão organizado a ponto de saber o que cada empresa transporta. E, claramente, eles estão de olho nas empresas que carregam cargas de alto valor agregado.

O ladrão de carga tem roubado por encomenda. Na outra ponta, ele encontra o receptador da carga roubada, que de fato está numa situação muito cômoda. Já temos medidas lá no Congresso para aumentar o apenamento dos infratores, mas que infelizmente, não andam.

Só quem tem a tecnologia do rastreador da carga – sem ser a do caminhão, consegue provar que o produto receptado é fruto de roubo. Essa tecnologia é basicamente um chip que chamamos de ‘isca’, em que colocamos junto com a mercadoria do cliente dentro das caixas na hora do carregamento. Então, se localizarmos a carga dentro de um estabelecimento suspeito, há como provar que ele é fruto de roubo.

São Paulo e o Rio de Janeiro são responsáveis por 85% das ocorrências desse tipo de crime, no Brasil. E, obviamente, se rouba mais aqui, porque também é o eixo econômico do país. A região onde se vende facilmente as mercadorias roubadas.

O mais grave de tudo isso é que alguns estados não estão mais dando continuidade ao Procarga que foi um programa de Combate ao Roubo, Furto



## Excelência e qualidade na operação de transporte das suas cargas.



Quer saber mais? Acesse:  
[www.gps-pamcary.com.br](http://www.gps-pamcary.com.br)

PAMCARY®



e Recepação de Cargas criado há alguns anos, que engloba um grupo de representantes dos organismos policiais, judiciais e do setor privado.

Aqui em São Paulo eram nove instituições, que incluíam Polícia Militar, Polícia Rodoviária do Estado, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Ministério Público entre outros órgãos. No começo, nós transportadores participávamos ativamente com as forças de segurança nestas reuniões do Programa.

Nós precisamos que o Procarga volte a funcionar como já funcionou anos atrás. Aliás, temos dado bastante ênfase à desatenção das Secretarias de Segurança dos estados em relação ao Procarga.

As entidades do setor já estão verificando o que pode ser melhorado junto às forças de segurança

para combater o crime de roubo de cargas. Eu mesmo, sempre corro às autoridades.

Agora, aconselho também que todo empresário dê a devida atenção a este assunto, e mais uma vez aviso, que fale com seus parlamentares para tirar das gavetas lá do Congresso as ações que nós temos, para a punição do receptor de carga roubada.

Outra coisa é a questão do saque. Também há Projetos de Lei como o nº 3143/23, que pretende penalizar com mais rigor a pessoa que comete este crime, incluindo a pena de reclusão de três a oito anos, se o roubo for proveniente de cargas de veículos acidentados em rodovias.

Deixo as minhas recomendações para que as empresas que trabalham com carga de alto valor agregado tomem cuidados, como

ter o caminhão rigorosamente rastreado, com câmeras e iscas de segurança. Os empresários têm que se prevenir com esses dispositivos, ajudando no combate ao crime. Escolta armada também funciona.

Se nós transportadores decidimos oferecer ao mercado esta atividade de transporte então, temos que prestar um bom serviço. O bom serviço de transporte passa pela segurança dos produtos dos nossos clientes.

Não é só pôr o caminhão na estrada, nosso trabalho só acaba na entrega final, em que a carga é recebida perfeita, sem faltar nada, sem roubo algum e sem que qualquer coisa esteja quebrada.

Eu penso que assim nós vamos caminhar positivamente. Eu tenho esperança que nós vamos baixar mais esses índices.

CONSÓRCIO  
MAGGI



# A estrada para o seu sonho mais curta do que imagina!

Seu caminhão sem juros com parcelas que cabem no seu bolso.



Parcelas à partir de:  
**R\$ 4.356,10**

Se informe com o representante da sua região.

(11) 4025-6000 • 0800-778-1100

   /consorciomaggi

Vagner Barroca  
Cel: (11) 9.6081-0218  
vagner.barroca@consorciomaggi.com.br

 Cinto de segurança salva vidas.  
Imagens meramente ilustrativas.



# Marcelo Rodrigues

## “Carta DDR não exime o transportador da obrigação de ter seu próprio seguro”

Empresário transportador, Marcelo Rodrigues, fundador da MR Express, transita há 23 anos pelas entidades do setor. Ele é vice-presidente do SETCESP, diretor financeiro da NTC&Logística e conselheiro fiscal da FETCESP. O motivo de dedicar parte do seu tempo a essas instituições? Como ele diz, porque são fundamentais para promover melhorias no setor, e por consequência, também ao seu negócio. Aliás, ele considera que a criação da Lei 14.599, é mais um exemplo desses avanços.

### Quais as contribuições que a Lei 14.599 trouxe para as empresas de transporte?

O crucial desta Lei é mitigar as ações de regresso que existem contra as transportadoras. Geralmente, todas as transportadoras têm – ou tinham, alguma Carta de Dispensa de Direito de Regresso [a DDR] de algum cliente embarcador. Estas cartas isentavam o transportador contratado do custo do seguro, só que se a transportadora descumprisse determinados requisitos, por mais insignificantes que fossem, a seguradora pagava o sinistro ao embarcador e movia uma ação de regresso contra a transportadora, para reaver o prejuízo indenizado.

Agora, o transportador tendo o seu próprio seguro, essa carta perde o efeito. A seguradora sempre paga seu cliente em eventual sinistro. Então, a transportadora tendo a sua própria apólice de seguro, caso aconteça alguma ocorrência, ela acionará o seguro dela, e pronto.

### Qual foi o papel das entidades para que a MP 1.153 fosse convertida em Lei?

Foram muitas as viagens de representantes das entidades para Brasília. Tivemos muitos momentos no Senado e Câmara. Quero deixar bem claro, que esse não foi o trabalho de uma entidade apenas, ou de uma só pessoa. Todo o setor se mobilizou para chegar ao que conquistamos. Em certo momento, fomos recebidos pelo Ministério da Infraestrutura do antigo governo. A pasta construiu um texto que virou a MP 1.153/2022, e depois tentamos mostrar a importância disso para o Congresso Nacional, até que o texto foi aprovado.

Após isso fizemos diversas visitas à assessoria da presidência. Conseguimos uma audiência com o então presidente em exercício, Geraldo Alckmin, porque o presidente Lula não estava no país. Ele entendeu o problema que os transportadores enfrentavam e atendeu nosso pedido sobre a legitimidade, que é a contratação pelo transportador do seu próprio seguro de responsabilidade civil.

### Com a nova Lei, como ficam as DDRs?

O ponto é, a Carta de DDR não exime o transportador da obrigação da contratação do seu próprio seguro de responsabilidade civil, o RC-DC, determinada pela Lei. Não que esteja proibida a estipulação da DDR, a

Lei não traz isso. Só que o texto diz que a contratação deste seguro é obrigatório e tem que ter apenas uma apólice.

Se a transportadora tem várias apólices, uma para cada cliente, a partir de então, ela precisará juntar suas necessidades e seus riscos em uma única apólice, porque só poderá ter uma por RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas).

Caso tenha ainda as DDR em contrato, cumpra-se o que foi acordado até a data de validade do documento, mas faça o RC-DC também.

### A obrigatoriedade do seguro RC-V (Responsabilidade Civil de Veículo) traz aumento de custo para as empresas de transporte?

As três apólices viraram um centro de custo dentro de uma transportadora, coisa que não havia. Antes, o RCTR-C era por estipulação e o RC-DC era substituído pela Carta de DDR, e assim eram feitas as tratativas pelo cliente, sem custo para o transportador. Quanto ao RC-V, esse nem existia. Só que, na prática o que ocorria? A empresa de transporte era acionada em uma ação de regresso. Este custo nem era cogitado, tão pouco estava na planilha do transportador. Então, a conta que o transportador deve fazer é a seguinte: eu vou contratar o meu seguro, para não ter uma infeliz surpresa lá na frente.

Hoje a empresa terá este custo na sua planilha, contratará o seu seguro e repassará esse custo a mais ao seu cliente. Eliminando essa possibilidade de ação de regresso. Sem sustos. Diante disso, inclusive, a NTC&Logística soltou um Comunicado ao Transportador, no dia 13 de julho, alertando sobre esses custos na nova planilha de 'Custos de frete' e sugerindo uma nova taxa a ser comercializada para cobrir esses gatos, chamando essa nova taxa de TSO (Taxa de Seguro Obrigatório) como componente tarifário.

### Alguns transportadores estão recebendo de seus clientes, em substituição às DDRs um documento chamado Carta Conforto para constar junto à apólice. Ao seu ver esse documento tem validade?

Na minha opinião, esse é um artifício que tem valor bastante subjetivo. O fato é que você tem uma Lei que precisa ser cumprida, e não há como contornar o cumprimento da Lei com outros dispositivos como



a Carta Conforto e a própria DDR. É importante a gente deixar claro para os nossos clientes, independente da proposta que essas cartas tenham, a responsabilidade agora é nossa.

### **O mercado securitário já oferece essas modalidades de seguros previstas na Lei?**

O RCTR-C já existe há anos. O RC-DC também, só está sendo alterado, porque anteriormente a nomenclatura era RCF-DC, em que o 'F' era o significado de facultativo. E o RC-V já existia para a frota de transportadoras.

No momento, o que está sendo desenvolvido é a aplicação do RC-V por viagem, salvo se alguma seguradora e corretora já o disponibiliza, e eu, ainda não conheço. Com a finalidade de atender, por exemplo, uma demanda de operação spot, onde tenho um terceiro efetuando um único embarque pela minha empresa. Isso foi preconizado na construção dessa Lei e será algo parecido com o seguro de embarque de passageiros em uma rodoviária, quando você compra a passagem vem o ticket da passagem e um ticket de seguro pela viagem que você comprou, seria algo parecido. Na prática deve

ser indicado no MDF-e (Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos) para constar assim como o CIOT e o vale pedágio. Destaco que, a Lei diz que não pode descontar do terceiro esse seguro avulso.

### **Como fazer o acobertamento do seguro em casos de subcontratação e redespacho, seja de uma outra transportadora ou de um agregado?**

Quem subcontratar é que acobertará o risco daquele transporte. Tem que ver qual é o CT-e (Conhecimento de Transporte eletrônico) que ampara esta subcontratação. É no CT-e de quem está subcontratando, onde será averbado o seguro. Vale lembrar que, esse acobertamento não desobriga a empresa subcontratada a não ter o seguro próprio, mesmo que para aquela operação, especificamente, seja o CT-e da subcontratante acionado, caso haja algum sinistro. No caso do TAC [Transportador Autônomo de Carga] é sempre a transportadora que vai acobertar o seguro. Agora se esse TAC trabalhar diretamente para o embarcador, ele também terá que ter os três seguros. Aliás, esse foi o objetivo das entidades dos Transportadores Autônomos de Cargas apoiarem e trabalharem junto para aprovação dessa lei, pois eles almejam transportar diretamente para os embarcadores.

### **Quem fiscalizará a obrigatoriedade da contratação desses seguros?**

Quem fiscalizará é a SUSEP (Superintendência de Seguros Privados). Eu particularmente, não creio que seja algo ostensivo, entretanto, o problema aparece quando você tem uma ação na justiça, por isso, a importância de estar de acordo com a legislação.

Outra coisa é que, como a legislação prevê uma única apólice por RNTRC, talvez já esteja sendo construído um convênio com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para que ela forneça os dados do RNTRC, para a fiscalização. E o contrário também ocorre, já que a ANTT precisa que a SUSEP disponibilize os números de apólice de cada transportador. Acredito que no futuro haverá uma convergência entre esses dois órgãos.

### **Em casos que a transportadora já tem os seguros, mas com a DDR, ela tinha uma cobertura muito**

### **maior. Daqui para frente, o seguro dela deve acompanhar os valores das DDRs?**

O ponto principal é que a transportadora tem que ter uma apólice condizente com aquilo que ela transporta. Se a transportadora tem apólice de R\$1 milhão, mas carrega R\$5 milhões, por conta da DDR do cliente, ela não vai mais poder fazer isso. Não conseguirá averbar na apólice obrigatória dela, pelo menos operacionalmente. Talvez, esse seja um novo desafio que os transportadores que carregam alto valor agregado tenham que enfrentar daqui por diante, e por isso, a importância de consultar um corretor de seguros especialista em seguros de transporte de cargas. Com certeza, um corretor especializado resolverá esse problema.

### **Se o cliente exigir que medidas adicionais de seu Plano de Gerenciamento de Risco constem nas apólices, como o transportador deve agir?**

A nova Lei preconiza que as medidas adicionais do PGR fiquem por conta do contratante. Interessante que há esse respaldo na Lei, sobre o custo adicional, regulando essa relação comercial entre embarcador e transportador. Se para transportar uma carga, são necessários os itens X, Y e Z, o que o PGR da transportadora não prevê, as medidas adicionais ficarão a cargo do contratante.

A Lei traz mais segurança para efetuar esta cobrança ao cliente. Isso foi espetacular, porque não existia.

### **Que mensagem gostaria de deixar para os nossos leitores?**

A mensagem é que participem das entidades para melhorarem o ambiente de negócios do setor. Nós percebemos como as operações no transporte já tem se aperfeiçoado ao longo do tempo. É lógico que as adversidades também são constantes e aparecem por todo a parte, impostas às vezes pelo governo, em outros momentos, pelo judiciário.

Só que para todas elas, são as entidades de classe que se mobilizam para enfrentar os desafios. Então, novamente faço o convite: participem das entidades, das reuniões, palestras, seminários e fóruns que elas promovem. Venham mais nos sindicatos, federações e associações. Juntos somos mais fortes e podemos nos defender de eventuais dificuldades, que surgem no dia a dia, e até tiram o nosso sono. Estamos aqui para nos unirmos e contribuir para um setor melhor.



Fotos / Divulgação GMI





## Como a imagem pessoal contribui com a profissional?

*Confira dicas e informações para minimizar os erros na hora de se comunicar*

O jornalista Rodrigo Bernardino, CEO do GMI (Grupo Mostra de Ideias), empresa signatária do Vez & Voz, foi quem conduziu o encontro da Comissão do Movimento, que aconteceu na manhã do dia 06 de junho.

Os participantes se reuniram online para um bate-papo sobre posicionamento, reputação, aparência entre outras coisas, que podem impactar na imagem que se desejam refletir.

Na conversa que se seguiu, o especialista disse ser pouco recomendável desassociar o lado pessoal do profissional, já que ambos estão interconectados. "Criar um personagem diferente daquilo que você é, pode tornar suas relações bem ruins", alertou Bernardino.

O CEO apontou que o melhor caminho para se aproximar das pessoas e passar uma 'boa imagem' é reconhecer os aspectos em comum. "Temos que humanizar não só a rede social, mas a nossa relação de trabalho e principalmente, manter uma imagem genuína. Nós temos muito mais aspectos que nos conectam, do que nos afastam", disse ele avaliando também que a imagem é mais do que a forma como nos vestimos, ela está inserida em nosso comportamento.

Para Bernardino, as mulheres do transporte de cargas desempenham um papel essencial no setor e podem usar de forma eficaz a comunicação para aumentar a credibilidade de seu trabalho.

Estudos mostram que a liderança é responsável por até 50% da reputação corporativa, capaz de

impactar diretamente a confiança dos como investidores, clientes, funcionários e parceiros comerciais. Pesquisas indicam que até 80% dos consumidores levam em consideração a reputação corporativa, antes de comprar um produto ou contratar um serviço.

"Uma colocação áspera de alguém da alta gestão pode afetar as relações políticas, com os investidores e os acionistas", avaliou Ana Jarrouge, idealizadora do movimento e presidente executiva do SETCESP, concordando com os dados apresentados.

"Por mais que tenhamos um conceito pessoal já construído sobre alguém, pelo fato de trabalharmos em uma organização, pode ser que no dia seguinte a gente tenha que participar de um almoço ou reunião com quem criticamos", lembrou Camila Florencio, coordenadora da comissão, chamando a atenção para o cuidado de não expor certas opiniões nas redes.

Falando das mídias sociais, o especialista afirma que elas ajudam a manter uma conexão com as pessoas, entretanto precisam de um bom gerenciamento e de serem utilizadas com equilíbrio, evitando posicionamentos pesados e a militância ferrenha.

**Nisso é preciso observar alguns pontos como:**

- ✓ manter o profissionalismo;

- ✓ a consistência da forma como você se apresenta;
- ✓ identificar os seus pontos fortes e de interesses para a construção de branding pessoal;
- ✓ interagir em outras postagens para aumentar também o seu engajamento; e
- ✓ monitorar constantemente a sua reputação e o que dizem sobre você.

Outro ponto observado pelas participantes Melina Schio e Rafaela Cozar, respectivamente psicóloga e vice-presidente do SINDICAMP, foi o engajamento nas redes sociais, que podem elevar o alcance de determinados assuntos.

Cozar sugeriu que as participantes salvem, curtam e compartilhem postagens que apoiem outras mulheres. Schio, por sua vez, destacou que isso faz parte do sentimento de sororidade e ajuda a fortalecer movimentos de equidade de gênero.

Por fim, Rodrigo deu dicas e sugestões de como ter uma voz ativa nas redes sociais e assumir o protagonismo estabelecendo redes de apoio. "Uma coisa interessante é que quando você está nas redes sociais, as pessoas não estão apenas te observando. Elas veem também a possibilidade de se inspirarem em você. Então, a sua responsabilidade aumenta", avisou.



## Fica a dica!

### 7 atitudes que podem beneficiar mutuamente sua imagem pessoal e profissional

1. **Autenticidade:** mantenha uma imagem coerente e genuína em todos os contextos, isso ajudará as pessoas a confiarem em você.
2. **Comunicação eficaz:** ouça atentamente, se expresse com confiança e tenha uma postura respeitosa.
3. **Cuidado com a aparência:** vista-se de acordo com o ambiente profissional em que você está inserido e demonstre cuidado com a sua apresentação pessoal.
4. **Equilíbrio:** estar bem emocionalmente e cuidar de si mesmo, pode ter um impacto positivo em seu desempenho profissional.
5. **Desenvolvimento contínuo:** busque oportunidades de aprendizado, aperfeiçoe suas habilidades e esteja aberto a um feedback construtivo.
6. **Integridade:** ser honesto, confiável e ético contribui para uma imagem positiva em todos os aspectos.
7. **Networking:** construa relacionamentos sólidos tanto em sua vida pessoal quanto profissional.

Fonte: GMI (Grupo Mostra de Ideias)



## Veze & Voz marca presença na TranspoSul

*A participação do Movimento no maior evento de transportes e logística da região Sul do Brasil foi um sucesso*

Do dia 20 a 23 de junho, o Veze & Voz participou da 23ª Feira e Congresso de Transportes e Logística – TranspoSul, que aconteceu em Porto Alegre/RS, no Centro de Eventos da FIERGS.

“Estar na TranspoSul trouxe uma grande visibilidade para o movimento, conhecemos muitas transportadoras da região, que já possuem iniciativas e que se interessaram em se tornar signatárias e, também, muitas mulheres (empresárias e profissionais do setor) que viram no movimento, a possibilidade de expandir sua rede de contatos”, diz Camila Florencio, coordenadora da Comissão do Veze & Voz no SETCESP.

Mais de 600 pessoas passaram pelo estande do Movimento e puderam saber mais sobre as ações do Veze & Voz desenvolvidas para a valorização das mulheres que já trabalham no setor e, também, o que tem sido feito para incentivar e ampliar a atuação delas.

Além disso, os visitantes do estande participaram de uma campanha do Movimento pelas redes sociais que, proporcionou a degustação um delicioso brigadeiro de colher e registrou um aumento de quase 300 seguidores no Instagram do Veze & Voz.

Especialmente, no dia 22, Ana Jarrouge, idealizadora do movimento e presidente executiva do SETCESP, fez uma palestra sobre ‘Diversidade no Transporte, para mostrar como ações pela pluralidade de pessoas é capaz de trazer bons resultados para os negócios’.

“É uma sensação de satisfação enorme saber que este movimento social, tem crescido e as entidades estão abertas para ajudarem neste propósito, que é comum a todo setor. Contar com aliados e apoiadores faz toda diferença, e as entidades têm papel fundamental para isso”, fala Jarrouge.

A TranspoSul é um evento organizado pelo SETCERGS (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do Rio Grande do Sul) e movimentou mais de 1 bilhão e 500 milhões em negócios.

O Veze & Voz iniciou suas atividades no SETCESP (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região) em 2020, e hoje conta com mais de 60 transportadoras, empresas e entidades parceiras unidas pelo propósito de chegar à equidade de gênero no transporte de cargas.

“Sempre acreditei em um sistema de representação feminina forte e o Veze & Voz têm mostrado como e o quanto, podemos realizar juntos em prol do nosso setor”, compartilhou Jarrouge.



# Boas práticas para ampliar a participação de mulheres no Transporte Rodoviário de Cargas

Versão 1.0 / 2022

**E-book gratuito**

Baixe agora!



Veze  
&  
Voz

### Curso Executivo LGPD para o Setor de Transporte

Turmas básicas e avançadas  
Belo Horizonte (MG)  
São Paulo (SP)



#### ITL abre inscrições para curso de LGPD

Estão abertas as inscrições para turmas do curso de LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) para o Setor de Transporte. Gratuito para os profissionais de empresas vinculadas ao Sistema Transporte, o curso é destinado a quem está realizando a adequação dos procedimentos internos de suas empresas à LGPD. As turmas são para as cidades de Belo Horizonte/MG, com inscrições abertas até 27 de agosto e com aulas no final de setembro; e de São Paulo/SP, cujas inscrições estão disponíveis até 1º de outubro e as aulas serão no início de novembro.

#### Roubos de cargas causam 1,2 bilhão em prejuízos

A Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) divulgou os resultados da pesquisa sobre o panorama do roubo de cargas no Brasil em 2022. De acordo com os dados coletados pela entidade, em parceria com órgãos públicos e privados, houve uma redução significativa de 9,1% em relação ao ano anterior, totalizando 13.089 registros. A região Sudeste continuou concentrando o maior número de casos, representando 85,18%. Em termos monetários, as perdas ocasionadas por cargas roubadas em todo o país somaram cerca de R\$ 1,2 bilhão.



#### Micro e pequenas criam 7 de cada 10 empregos

Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), revelou que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios.

O estudo foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. De janeiro a maio, o Brasil criou 865.360 empregos formais. Desses, 594.213 foram por MPE (Micro e Pequenas Empresas). Isso representa 69%.



#### Programa de incentivo para caminhões

No início do mês de junho, o Governo Federal liberou incentivos fiscais para a venda de carros, caminhões e ônibus com descontos. Os recursos para carros se esgotaram em menos de um mês. No caso dos caminhões, no entanto, apenas 14% do dinheiro foi usado. Por isso uma nova portaria, que já vem sendo elaborada pelo governo, tentará corrigir as distorções da primeira fase do programa para veículos comerciais.



#### Canal de denúncia para desigualdade salarial de gênero

O presidente Lula sancionou, o projeto de lei que torna obrigatório a igualdade salarial entre homens e mulheres quando exercerem trabalho equivalente ou a mesma função. O PL 1.085/2023 foi aprovado em junho pelo Congresso Nacional, e agora, deverá ser regulamentado por decreto. O projeto, transformado em lei, prevê aplicação de multa ao empregador que descumprir a igualdade salarial para as mesmas funções e competências profissionais. A multa será equivalente a dez vezes o valor do novo salário devido.

#### Prorrogação dos Processos Trabalhistas no e-Social

Foi publicada, em 30 de junho, no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa nº 2.147 da Receita Federal, que fixa a nova data de início da obrigatoriedade de escrituração dos processos trabalhistas no eSocial, que é outubro de 2023.

Já havia sido divulgado no site do eSocial a Nota Técnica nº 02/2023, a qual realiza ajustes nos leiautes da versão S-1.1 (eventos do eSocial). É importante que os usuários do eSocial se mantenham atualizados com as mudanças e sigam as orientações da Nota Técnica, evitando problemas no envio das informações.





### Conexão SETCESP é realizado no clima de Festa Junina

Quem esteve na noite do dia 13 de junho, na sede do SETCESP, e estava à espera das comemorações tradicionais do mês, pôde se deliciar no 'Conexão SETCESP Junino', e o melhor de tudo, fazer excelentes contatos.

Aproximadamente 150 pessoas estiveram no evento, entre executivos, empresários e lideranças do setor, que aproveitaram para fazer muitas conexões, além de se divertirem nas barracas de jogos e até em um bingo recreativo, promovido pelos parceiros do SETCESP.

### Webinar esclarece as regras do seguro de transporte

O SETCESP promoveu, no dia 19 de julho, um webinar com o objetivo de apresentar ao público as principais mudanças que aconteceram com Lei 14.599, para a contratação dos seguros de Responsabilidade Civil no transporte.

Para falar deste tema foram convidados a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, e o assessor jurídico da entidade, Dr. Adauto Bentivegna Filho. As apresentações contaram com a mediação de Caroline Duarte, coordenadora jurídica. Quem perdeu a transmissão ao vivo, ainda pode conferir o conteúdo pela plataforma EAD do SETCESP.



### SETCESP recebe representantes da Bússola Logística

Dia 18 de julho, a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, recebeu e as representantes da empresa Bússola Logística, Adbiane Ribeiro e Kleisy Araújo, respectivamente gerente nacional de negócios e gerente geral, além do diretor de carga fracionada, Charles Lima, do SINDICARPA (Sindicato das Empresas de Logística e Transportes de Cargas no Estado do Pará). Durante o encontro, eles debateram sobre assuntos referentes ao atual cenário do transporte de cargas e as recentes alterações legislativas.

### Café com Diversidade

No dia 29 de junho, o Comitê de Diversidade dos colaboradores do SETCESP realizou seu primeiro Encontro. Durante a roda de conversa, com pausa para um café, os participantes ouviram informações sobre LGBTQIAPN+ e acompanharam relatos de diferentes histórias dos profissionais da entidade. "Foi uma oportunidade enorme para promover uma transformação rumo à diversidade", disse a coordenadora de RH, Itala Santos.



### Visita à 3S Tecnologia

A equipe do SETCESP, do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga) e a Comissão de Jovens e Empresário de São Paulo realizaram, no dia 19 de julho, uma visita à 3S Tecnologia, empresa especializada em soluções de rastreamento e monitoramento de veículos pesados. Eles foram recebidos pelos executivos da empresa que apresentaram todo o processo de desenvolvimento dos imobilizadores e rastreadores e a gestão dos dados, que garantem maior segurança para os clientes.

### Treinamento de liderança

Os gestores do SETCESP, incluindo a presidente executiva, Ana Jarrouge, passaram por um treinamento de liderança, ministrado pela coach Sônia Maluf, no dia 17 de junho. Na ocasião, os líderes tiveram a oportunidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos, tirar suas dúvidas e compartilhar experiências. "Foi uma excelente oportunidade de aprendizado para nos desenvolvermos e tornarmos profissionais melhores", disse Camila Florencio, gerente de comunicação.





## SETCESP participa da Câmara Internacional da Indústria de Transportes em Moçambique

### Visita à Câmara do Comércio

O presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, esteve em Moçambique com um grupo de empresários participando da Assembleia realizada pela CIT (Câmara Internacional da Indústria de Transportes).

No dia 12 de julho, ele e o grupo foram até a Câmara do Comércio, para discutir a participação da mulher no mercado de trabalho. "As empreendedoras moçambiquenses tem muita sede de aprendizado e nós podemos contribuir com a troca de experiências", comentou Adriano.

### Melhores práticas em transporte

A programação do segundo dia da Assembleia Geral Extraordinária da CIT, foi repleta de apresentações dos países integrantes, que compartilharam suas melhores práticas políticas e projetos de infraestrutura em busca da modernização dos sistemas de transportes pelo mundo.

Para Depentor, "a assembleia foi uma oportunidade única dos países mostrarem suas potencialidades e estreitarem parcerias comerciais internacionais".



### Cooperação bilateral

A programação do SETCESP em Moçambique foi encerrada após uma reunião entre Depentor, com o Vice-ministro dos transportes e comunicações, Amilton Alisson, e o presidente da Câmara de Comércio, Álvaro Massingue, para tratar da cooperação bilateral entre Brasil e Moçambique. Os temas discutidos foram sobre renovação da frota e capacitação de mão de obra, principalmente, para a função de motorista.

"Estes dias em Moçambique foram importantes para estabelecer uma relação mais próxima com o país que tem muita sinergia com os desafios e iniciativas brasileiras", concluiu Depentor.



# ambipar

## response

Nossa missão é garantir a continuidade do seu negócio, preservar a sua reputação e **proteger o meio ambiente.**



Field Services ♦ Consulting ♦ Training



[vendas@ambipar.com](mailto:vendas@ambipar.com)

[www.ambipar.com](http://www.ambipar.com)

## O seu RNTRC sem complicações

*O SETCESP tem um posto credenciado da ANTT para solucionar as demandas relacionadas ao registro do transportador*

Quem trabalha com o transporte remunerado de cargas no Brasil já sabe, precisa estar em dia com seu registro junto à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), que é o órgão ligado ao Governo Federal que regulamenta, fiscaliza e supervisiona o transporte rodoviário no País.

Esse registro é o chamado RNTRC – Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Carga, que é um certificado público, instituído com a Resolução nº 4799, e é obrigatório para as Empresas de Transporte de Cargas (ETCs), o Transportador Autônomo de Cargas (TAC) e as Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas (CTCs).

No SETCESP há um posto de atendimento credenciado e integrado à ANTT, onde é possível realizar: o cadastramento, inclusões e exclusões de veículos no registro, além da atualização dos dados e a revalidação ordinária.

“Com este registro é que o governo consegue saber o que circula no país, e transportado por quem. Qualquer empresa que faça o transporte de cargas para terceiro, precisa ter. A única exceção são aquelas que transportam aquilo que elas mesmas produzem”, explica o coordenador administrativo do SETCESP, Caique Neves.

Ele acrescenta que o RNTRC fica atrelado a todos os documentos fiscais que a transportadora tem que emitir. Razão pela qual precisa sempre estar atualizado. “Caso contrário, pode ficar impossibilitada de seguir com a sua operação ou sofrer com multas previstas em Lei”, adverte o coordenador.

Motor com  
**530 cv.**



No trânsito, escolha a vida!



## Mercedes-Benz Actros 2653. A solução para quem quer muito mais potência e economia.

- Melhor performance – torque total disponível de 950 a 1400 rpm
- Economia de até 8% no consumo de combustível\*
- Injeção Common Rail X-Pulse – alta pressão: economia e baixo ruído
- Freio motor de alta performance - 580 cv de potência de frenagem
- Tecnologia Bluetec 6 exclusiva Mercedes-Benz
- Mais disponibilidade - maior intervalo entre manutenções
- Maior intervalo de troca de óleo: até 80.000 km
- A mais completa rede de assistência técnica, peças e serviços da América do Sul

Saiba mais em [showroommercedes-benz.com.br/empresa/actros2653](http://showroommercedes-benz.com.br/empresa/actros2653)

\*Valores referência em comparação ao motor OM460 E5.

 MercedesBenzCaminhoes  mercedesbenz\_caminhoes  MercedesBenzBrasil

[www.mercedes-benz-trucks.com.br](http://www.mercedes-benz-trucks.com.br) | CRC: 0800 970 9090

Mercedes-Benz





"Informações que foram reportadas à Receita Federal, tem de constar também no RNTRC. Porque esses dados ficam interligados entre órgãos federais, e também com o Detran (Departamentos Estaduais de Trânsito)", reforça Fernanda Medeiros, auxiliar administrativa, que atende as demandas referentes ao RNTRC no SETCESP.

O transportador consegue também fazer a manutenção do seu RNTRC de forma gratuita pelo portal do Governo Federal (gov.br), acontece que muitos ainda não sabem como fazer isso de forma adequada. Só que recorrer a locais não credenciados pela agência, não deve ser considerado uma opção.

Isso porque, há práticas suspeitas e abusivas no mercado. Basta ir até o Google, atualmente o principal site de busca no Brasil, que você consegue perceber a quantidade de anúncios de agências e despachantes, que se propõem a fazer o registro da ANTT. Há páginas e páginas, e alguns, inclusive, buscam elementos para se parecer com o site oficial da ANTT. Se são confiáveis, isso é outra história.

Por isso, a transportadora que quer um cadastramento, inclusão, exclusão e revalidação pode e deve procurar o posto do SETCESP. "Nossa prestação de serviço envolve qualidade de atendimento e segurança. O transportador que nos procura sabe que seu registro está sendo feito corretamente. É bem mais seguro", diz Neves.

E se tratando de comodidade, o posto do SETCESP também oferece tanto o atendimento presencial quanto a distância. É possível fazer a manutenção do RNTRC de forma 100% remota, desde que a organização possua o certificado digital, ou tenha reconhecido firma em cartório dos documentos.

"A empresa envia os arquivos por e-mail. Mas caso queira tirar dúvidas ou esclarecimentos enviaremos mensagens e informações pelo telefone ou WhatsApp", avisa Medeiros.

Ainda, se precisar de mais um bom motivo para acionar o posto do SETCESP, aqui vai: empresas associadas tem desconto para inclusões, revalidação e recadastramento do RNTRC, e as atualizações e exclusões são feitas gratuitamente. "A diferença para os valores praticados no mercado, chega a uma redução de quase 50%", garante Neves.

A multa por deixar de atualizar as informações cadastrais é de R\$750,00. Enquanto que, a penalidade por prestar serviço de transporte e não estar inscrito no RNTRC ou com o registro suspenso, pendente ou cancelado chega a R\$3 mil.

Então esteja em dia com a manutenção do RNTRC. Adquiriu um novo veículo para integrar a frota? Inclua. Vendeu o veículo? Exclua. Mudou a placa para Mercosul? Atualize. Abriu uma empresa de transporte? Realize o cadastramento.



**Fique por dentro!**

Solicite no SETCESP o atendimento para RNTRC Através dos canais digitais:

☎ 11 2632-1064  
2632-1008 / 2632-1033  
✉ antt@setcesp.org.br

**Presencialmente:**

📍 Rua Orlando Monteiro, 21, 5º andar sala 52 - Vila Maria  
🕒 De segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 09h às 17h.

**RNTRC em números**



O total de transportadores no país é de **1.277.940**



Destes **312.883** são empresas de transporte



Com uma frota de **2.775.789** veículos

Fonte: ANTT

AGO - SET 2023 | Revista SETCESP

# Não deixe para a última hora: faça a Revalidação Ordinária da ANTT no SETCESP!

Acesse o QR Code



Para mais informações entre em contato:

✉ antt@setcesp.org.br  
☎ (11) 2632-1064  
☎ (11) 2632-1008





# Indo 'Na Mão Certa'

*Programa da Childhood combate a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas*

Um dia antes da data que marcou o Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, que é 18 de maio, os participantes da Comissão de Sustentabilidade do SETCESP, conheceram um pouco mais sobre a **Childhood Brasil**, um braço no país da Childhood Foundation, que tem por objetivo o cuidado e a proteção à infância e à adolescência.

"Coisas ruins acontecem nas estradas do país, por mais duro que seja o assunto, temos que olhar para isso. Vamos tratar hoje de uma temática voltada ao social", anunciou Fernanda Veneziani, coordenadora da Comissão de Sustentabilidade do SETCESP.

Érica Dengler, que atua na Central de Atendimento do Programa 'Na Mão Certa', mostrou a abrangência desta iniciativa da Childhood Brasil, e como as organizações podem ser signatárias. "O Programa tem como propósito conectar pessoas e empresas, para que elas entendam a exploração sexual infantil como um problema urgente da sociedade".

Dados colhidos pela fundação apontam que 527 mil pessoas por ano são vítimas de violência sexual no país, sendo que dessas 70% são crianças e adolescentes. É como se a cada 15 minutos uma criança ou adolescente fosse vítima de violência sexual, e menos de 10% dos casos são denunciados.

Degler também explicou a diferença entre abuso e exploração sexual. "O abuso é para satisfazer um desejo sexual de um adulto ou adolescente, e na maioria dos casos, é praticado por alguém da própria família ou bem próxima da vítima".

Já a exploração é quando há alguma troca, dinheiro, comida e presentes. Está muito ligada às redes criminosas. "Eles aliciam crianças em estradas e em

## CONHEÇA A OFICINA DA DIVENA

A nossa Oficina é composta por profissionais altamente treinados e certificados pela Mercedes-Benz. Todos possuem um profundo conhecimento técnico dos veículos da marca e estão atualizados com as últimas tecnologias e métodos de reparo recomendados pela fabricante.

Uma das vantagens de realizar os serviços do seu veículo em uma Oficina Divena é a utilização de peças genuínas da Mercedes-Benz. Essas peças são projetadas especificamente para os veículos da marca, garantindo a qualidade, durabilidade e desempenho ideais. Além disso, a oficina está equipada com ferramentas e equipamentos de diagnóstico avançados, permitindo um serviço preciso e eficiente.

- Equipe de consultores técnicos certificados;
- Manutenção preventiva e corretiva;
- Troca de óleo e filtros;
- Reparos elétricos e eletrônicos;
- Planos de manutenção.

Entre em contato por um de nossos canais e conte conosco para o seu negócio seguir rodando.

### Divena Barueri

Av. Piracema, 250, Tamboré,  
Barueri - SP, 06460-030  
(11) 4133-4133

### Divena Diadema

Av. Fábio E. Ramos Esquivel, 2279  
Centro, Diadema - SP, 09941-201  
(11) 4070-9933

### Divena Litoral

Av. Marginal da V. Anchieta, 2521,  
São Manoel, Santos - SP, 11090-001  
(13) 3295-9933

WhatsApp: (11) 97208-2114

Acessem:

📍 [divenacomercial](#) @ [divenacomercial](#) 🌐 [divenacomercial.com.br](#)



Escanele o QRCode ao lado e entre em contato conosco através de nosso WhatsApp.

# Divena



rodovias para estarem em pontos de paradas e se aproximarem de motoristas oferecendo um programa sexual. Nessa aproximação acabam tirando dele informações como: de onde está vindo? Quando e para onde está indo? Qual carga está levando e quando seguirá viagem?"

Os relatos, geralmente são levados para redes criminosas, que mais à frente planejam e agem para roubar a carga e veículo deste motorista. "A exploração sexual está ligada a muitos outros crimes. As empresas correm o risco disso ocorrer em sua cadeia de operações", avisou Dengler.

Por essa razão, o Programa 'Na Mão Certa' encoraja motoristas que estão nas rodovias a denunciar situações suspeitas. "As empresas que participam têm acesso a uma lista confidencial com o mapeamento de pontos vulneráveis, para que possam verificar suas rotas e averiguar se seu veículo está parando em pontos críticos ou de alto risco, e consequentemente, já alertar os motoristas", conta Dengler.

Ela diz também que esses pontos não podem ser divulgados amplamente, porque são dados de inteligência para ação de repressão dos órgãos de segurança, e que a sensibilização do motorista é peça chave para romper o ciclo de violência. "Nós elegemos o profissional do transporte rodoviário como o nosso maior aliado, porque avaliamos que ele é o mais propenso a identificar os casos. É alguém que conhece seus direitos e procura cumprir com seus deveres", diz.

"Muito inteligente trazer o motorista para a condição de um

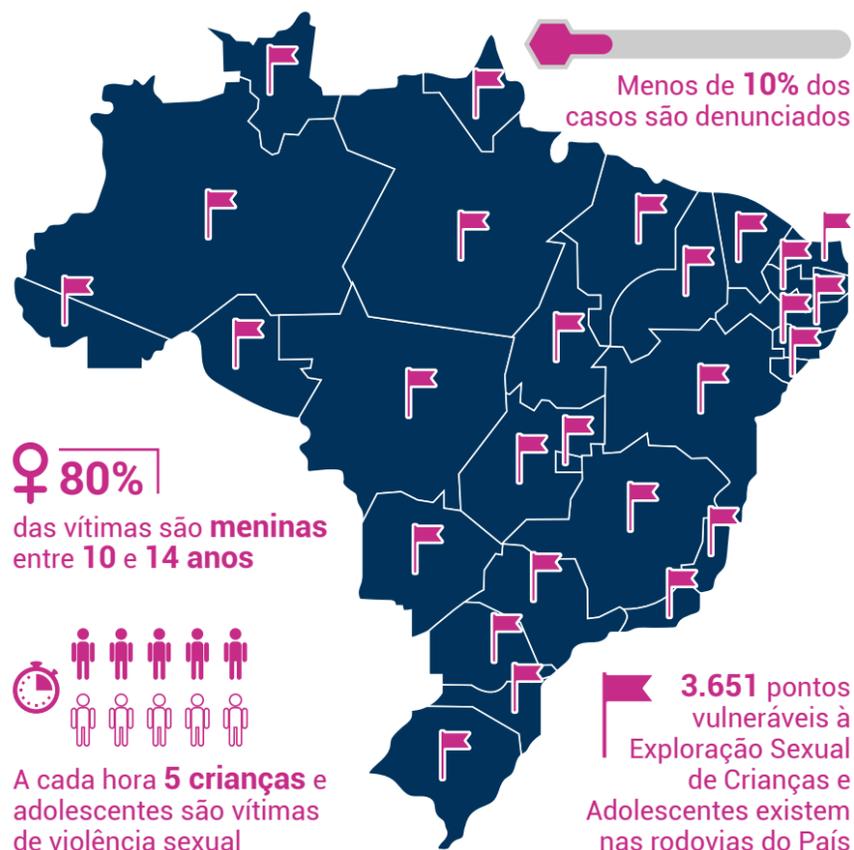
agente de proteção. Ficamos indignados em saber que tudo isso, infelizmente, acontece a nossa volta", fala Ricardo Melchiori, vice-coordenador da Comissão Sustentabilidade.

Para fazer parte do Programa 'Na Mão Certa' as transportadoras aderem a um Pacto Empresarial com compromissos focados também na qualidade e melhoria de vida dos motoristas e alinhado aos princípios dos Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas), as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e a agenda ESG (sigla para Ambiental, Social e Governança).

"A violência sexual é uma das mais graves violações de direitos humanos. O que as transportado-

ras realizarem dentro do Programa 'Na Mão Certa' pode, inclusive, ser um case do Prêmio de Sustentabilidade na área social. Empresas de todos os tamanhos e portes podem aderir ao Pacto", concluiu Veneziani convidando as empresas a participarem. O próprio SETCESP é um parceiro da Childhood Brasil desde 2007.

Conheça mais sobre o Programa 'Na Mão Certa'



Fonte: Childhood Brasil | Anuário de Segurança Pública - 2022, Projeto Mapear da PRF, Unicef e IPEA.



**MICHELIN**  
**CONNECTED FLEET**

Powered by SASCAR



## MICHELIN CONNECTED FLEET + PNEUS X MULTI ENERGY = PERFORMANCE TOTAL

Com a tecnologia das soluções MICHELIN Connected Fleet, sua operação ganha benefícios em **segurança, economia, produtividade e sustentabilidade.**

Junto com os pneus da linha MICHELIN X MULTI ENERGY, você pode ter **resultados ainda melhores da sua operação.**

Conte com a tecnologia dos dados e a inovação dos pneus para **transformar o potencial da sua frota.**



**4,5%**  
das soluções  
**MICHELIN**  
**Connected Fleet**



**4,7%**  
dos pneus  
**X MULTI**  
**ENERGY**

**REDUZA ATÉ**  
**= 9,2%**  
do consumo de  
**combustível**



**ACESSE O QR CODE, SAIBA MAIS E FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS!**  
0300 789 6004 / WHATSAPP 11 97601 2845  
[connectedfleet.michelin.com/pt-br](https://connectedfleet.michelin.com/pt-br)





## Cancelamento do Insucesso na entrega e fim do CT-e de Anulação

*Os Ajustes Sinief 31 e 50 foram  
abordados na reunião da  
Comissão de Estudos Tributários*

Apesar de ser coordenador da Comissão de Estudos Tributários, Aduino Bentivegna Filho, que também é assessor jurídico do SETCESP, fala que em cada reunião da comissão costuma-se ter um relator diferente, que apresenta o tema aos demais e os assuntos tratados são sempre sugeridos pelos próprios participantes.

Esta Comissão geralmente, conta com a participação de muitos contadores e pessoas responsáveis pela emissão da documentação fiscal nas empresas de transportes. Eles se reúnem mensalmente, para a troca de experiências e um aprofundamento em temas ligados ao fisco e ao recolhimento de impostos.

Na reunião que ocorreu no dia 02 de junho, os assuntos eram estes: as mudanças que passaram a ocorrer no CT-e (Conhecimento de Transporte eletrônico) com a publicação, no ano passado, dos Ajustes Sinief (do Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais) números 31 e 50.

### **Cancelamento do Evento de Insucesso na Entrega da mercadoria**

Se, por exemplo, ao transportar uma carga de São Paulo para o Rio de Janeiro, chegando no ponto de entrega o destinatário não quiser receber a mercadoria, seja por qualquer inconsistência, o motorista antes tinha de fazer uma anotação no verso do DACT-e (Documento Auxiliar do Conhecimento de

Transporte Eletrônico), informando o ocorrido, descrevendo que a mercadoria não foi entregue porque não estava na forma que havia sido requisitada, e assim voltar com a carga e o mesmo documento fiscal obrigatoriamente, pois já havia sido observado no documento a recusa do recebimento.

Agora a novidade é que ao invés de fazer essa anotação, o profissional responsável pela entrega registra o 'Evento de não Entrega' da mercadoria de forma eletrônica em um novo campo do DACT-e, e automaticamente avisa o remetente, que não foi possível entregar a carga.

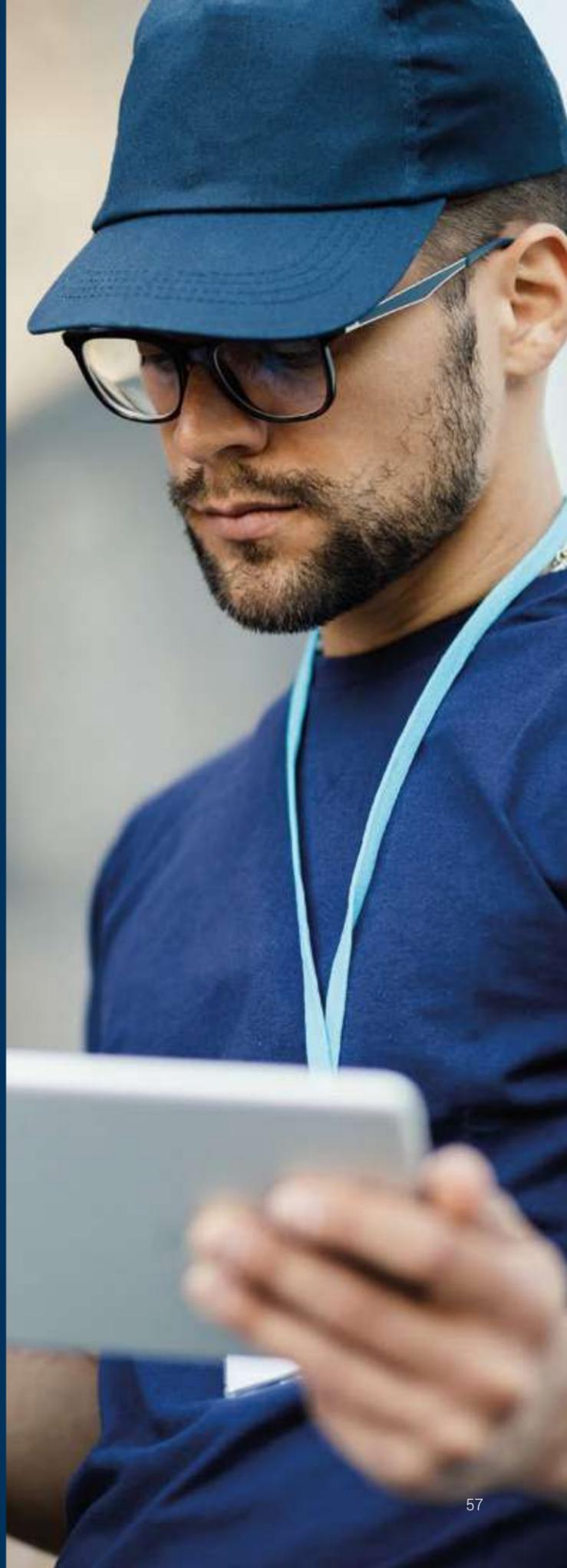
Desta forma, caso ele ainda esteja em curso com a mercadoria e uma tratativa se dê entre o embarcador e o recebedor, o transportador pode cancelar o 'Evento de Insucesso' em uma nova tentativa e, então, entregar a mercadoria.

### **Fim do CT-e de Anulação**

Outro assunto abordado na ocasião foi sobre o Ajuste Sinief nº 31, que trata do cancelamento do CT-e. Na prática ele funciona assim: supõem-se que a transportadora emite um CT-e com valor errado, a mais do que real, e a carga já saiu para transporte. Neste caso, antes o cliente tinha que fazer um evento informando que o valor estava errado para a transportadora fazer um CT-e de Anulação e depois fazer um de Substituição.

"Se fazia necessário que o tomador do serviço emitisse documento fiscal consignando como natureza da operação: 'anulação de valor relativo à aquisição de transporte'. Isso permitia que o transportador rodoviário de cargas emitisse um CT-e Substituto, referenciando o CT-e emitido com erro, consignando a expressão: 'este documento substitui o CT-e de número tal e de tal data e com a descrição do motivo', explicou Bentivegna alertando que caso o erro fosse referente a um valor menor, fazia um CT-e complementar.

Com o Ajuste Sinief 31 agora isso não é mais preciso, se o cliente informou que está errado basta que ele mande o 'Evento' – que é um documento eletrônico, para que a transportadora possa consertar no ato, e já fazer a substituição do CT-e.





"A partir de então o tomador do serviço (contribuinte ou não) deverá enviar eletronicamente o evento 'prestação de serviço em desacordo' ao transportador rodoviário de cargas que prestou o serviço e preencheu o CT-e que necessita ser corrigido. Com isso, o transportador não precisará mais emitir o CT-e de anulação, somente o de substituição", observou o coordenador da comissão.

Durante a reunião, os cerca de 40 participantes entenderam que o Ajuste Sinief nº 50, em vigor desde o 1º dia do ano, tem por intenção diminuir os índices de insucesso na entrega, enquanto o Ajuste Sinief nº 31, que passou

a valer no dia 03 de abril deste ano, surgiu com o objetivo de simplificar a correção de um erro da transportadora.

Os Ajustes Sinief, são feitos pelo CONFAZ (Conselho Fazendário), um órgão do Ministério da Economia que não faz Lei, mas estabelece tais Ajustes em comum acordo com os Estados.

Mesmo assim, é importante a transportadora verificar junto à Secretaria da Fazenda do seu estado a ratificação destes procedimentos, pois geralmente o texto dos Ajustes é adequado à legislação estadual.



## Fique por dentro!

Acompanhe e participe das reuniões da Comissão de Estudos Tributários.

Confira as datas



Quer saber mais sobre o assunto? Descubra fazendo o treinamento: 'Documentos Fiscais Eletrônicos com a Logística sem Papel'

Veja a agenda de Cursos



Nos desafios do dia a dia, conte com a experiência do Grupo Apisul para tornar o transporte de cargas de sua empresa muito mais eficiente.

Oferecemos ao mercado tecnologias e soluções de alta qualidade, garantindo entregas com resultados e dados estratégicos cada vez mais qualificados.



Gestão completa e integrada de todas as etapas das operações de transporte de cargas **em um só lugar.**

NÓS SABEMOS COMO TE AJUDAR! ENTRE EM CONTATO CONOSCO.

Matriz PORTO ALEGRE - RS (51) 2121-9000	BELÉM - PA (91) 3249-2388	CARIACICA - ES (27) 3314-6699	CONTAGEM - MG (31) 3482-8366	CURITIBA - PR (41) 3334-2173	DUQUE DE CAXIAS - RJ (21) 3673-5440
FORTALEZA - CE (85) 3264-9022	GOIÂNIA - GO (62) 3259-6726	RECIFE - PE (81) 3326-1979	SÃO PAULO - SP (11) 3646-6500	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP (17) 3227-9580	

www.apisul.com.br





## Como criar estratégias de recrutamento e seleção usando o Painel de Cargos e Salários do TRC

Por **Ricardo Henrique**,  
analista de dados do IPTC.

O Painel de Cargos e Salários é uma ferramenta excelente para a gestão de recursos humanos, que fornece informações valiosas sobre a estrutura organizacional e os salários praticados no mercado de trabalho. Recentemente, houve uma atualização desta ferramenta, que agora permite a análise dos dados, proporcionando uma visão ampla e detalhada referente aos anos de 2022 e 2023.

Entre suas funcionalidades está a identificação de tendências e a verificação de índices para o planejamento estratégico da empresa, apresentando a capacidade de avaliar ano a ano, no Estado de São Paulo, dados de admitidos e demitidos, informações sobre as áreas de trabalho, entre outros aspectos relevantes para a gestão de RH. As atualizações são feitas a partir de informações geradas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

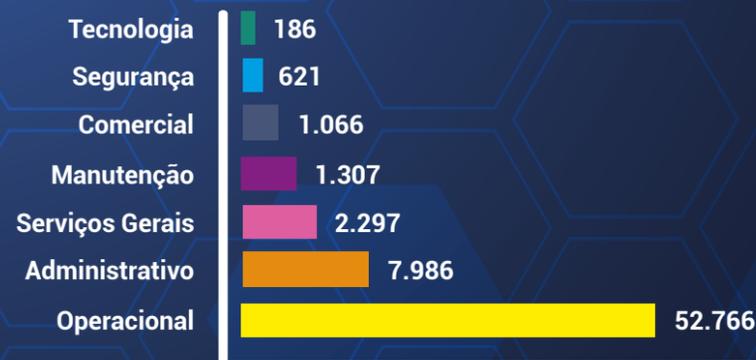
Quando analisamos os dados disponíveis, constatamos a distribuição de funcionários por área de atuação. No setor do transporte, temos as áreas: administrativa, operacional, de serviços gerais, de manutenção, comercial, de segurança e de tecnologia. Existem outras, mas essas são as de maior destaque.

A área operacional representa a maior parcela, com 78,50% do total de funcionários, seguida pela administrativa com 12,89%, de serviços gerais com 3,66%, de manutenção com 1,96%, comercial com 1,72%, de segurança com 0,97% e de tecnologia com apenas 0,29%.

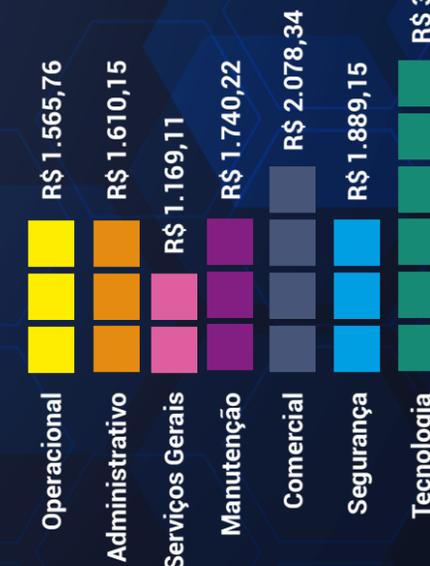
Ainda é a operacional a que mais contrata, representando cerca de 79,67% dos admitidos. Isso nos indica a necessidade de um grande contingente de profissionais para as atividades que ela abrange. Por outro lado, a área de tecnologia apresenta um baixo índice de contratação. E, essa defasagem revela um



Quantidade de admissões no setor por área



Média salarial por área profissional



Dados de janeiro a abril de 2023, referentes ao estado de São Paulo.  
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) com parâmetros do IPTC.



desafio no setor, pois a mesma desempenha papel importante na otimização de processos, gerenciamento de dados e tomada de decisões estratégicas.

Apesar de representar uma pequena parcela dos funcionários, a implementação de soluções tecnológicas, podem melhorar a eficiência operacional, reduzir custos, aumentar a segurança e proporcionar uma melhor experiência para os clientes.

Também a área de tecnologia apresenta a maior média salarial, cerca de R\$3.439,60. Em contrapartida, as áreas de serviços gerais e operacional têm as menores médias salariais, com R\$1.169,11 e R\$1.565,76, respectivamente.

Já avaliando os números de contratações e demissões no transporte, percebe-se que há um fluxo maior de movimentação na área operacional. Ela apresenta mais contratações e demissões, com médias mensais de 13.192 admissões e 10.245 demissões. Essa alta rotatividade pode estar

relacionada às características do setor, como a sazonalidade e as demandas flutuantes.

Adianto aqui, que em 2023 já estão ocorrendo mais contratações do que demissões em todas as áreas, com destaque para a operacional, de manutenção e de segurança.

Acredito que este aspecto positivo se deve a estratégias de sucesso para o recrutamento e seleção de pessoas, como:

- ✓ Utilização de plataformas de recrutamento especializadas;
- ✓ Parcerias com instituições de formação, que são importantes para acessar alunos e ex-alunos qualificados;
- ✓ Uso das redes sociais e grupos profissionais para anunciar as vagas em aberto;
- ✓ Avaliação cuidadosa do perfil de candidatos, priorizando as qualificações específicas do setor, como experiência em condução, conhecimento legislativo e familiaridade com sistemas de rastreamento; e

- ✓ Investimento no desenvolvimento interno dos funcionários, assim os profissionais se tornam cada vez mais qualificados para as demandas da empresa.

Como é possível constatar por meio destas observações, a atualização do Painel de Cargos e Salários proporciona informações valiosas sobre a distribuição de funcionários e salários. Reitero a defasagem que há de profissionais de tecnologia e a necessidade de atraí-los, considerando o papel estratégico que a área desempenha para otimização do setor.

Assim, adotar planos eficientes de recrutamento e seleção é fundamental para suprir essa demanda e promover o desenvolvimento do transporte rodoviário de cargas.

### Fique por dentro!

Sua empresa precisa de um auxílio para contratar novos profissionais para as vagas em aberto? O SETCESP tem um serviço gratuito exclusivo para transportadoras associadas. Vem conhecer!

Saiba mais



É empresa associada ao SETCESP? Acesse aqui o Painel de Cargos e Salários

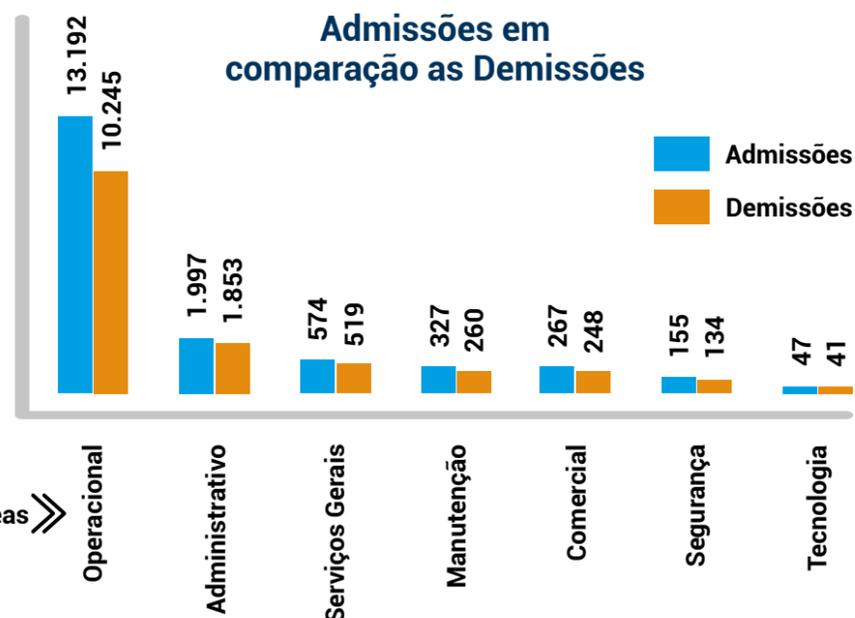
Escaneie:



# FACCHINI

www.facchini.com.br

### Admissões em comparação as Demissões



Dados de janeiro a abril de 2023, referentes ao estado de São Paulo. Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) com parâmetros do IPTC. 62



## Entenda o que é o ChatGPT e como ele pode ser usado nas empresas

*Conheça mais sobre a inteligência artificial criada para estabelecer diálogos e que também contribui estrategicamente nos negócios*

As notícias em torno do ChatGPT divulgadas no fim de 2022, geraram uma avalanche de especulações sobre esta nova tecnologia, algumas otimistas, outras nem tanto. Mas afinal de contas, o que é ChatGPT? De que forma ele funciona e como poderá impactar o transporte e a logística?

Primeiro de tudo, é preciso saber que essa é uma tecnologia que usa a IA - Inteligência Artificial para estabelecer diálogos coesos. Criado pela empresa OpenAI, o ChatGPT é uma abreviação para 'Generative Pre-Trained Transformer', que na tradução é algo como 'Transformador pré-treinado generativo'.

Ele foi lançado oficialmente em junho de 2020, e no final de 2022, liberado para o público em geral. A ferramenta se difere das outras existentes no mercado, porque é capaz de compreender réplicas e trélicas que normalmente acontecem em uma conversa, a partir de dados da internet, e fornece respostas que parecem humanas.

Isto o diferencia de outros programas semelhantes, pois não precisa de um sistema de programação com um *script* (um roteiro pré-organizado) para responder às perguntas, como os *chatbots* comuns.

**Agora que eu sei de tudo isso, como ele pode ser usado na empresa?**

Vamos lá, trazendo suas aplicações para o setor, o ChatGPT, pode ser usado para aumentar a eficiência e a produtividade das **operações**, ao realizar por exemplo, a análise de dados sobre o movimento de cargas e veículos.

Além disso, permite o aperfeiçoamento da comunicação entre os múltiplos agentes envolvidos na **cadeia de operações**, dos fornecedores às equipes de armazém, passando na ponta pelos motoristas e os ajudantes de entrega.

Sobre o **atendimento**, a ferramenta pode contribuir em vários aspectos, otimizando o tempo do time do **SAC** (Serviço de Atendimento ao Cliente) tratando de responder questões como solicitação de entrega, alteração de pedido, informações sobre a carga, cancelamentos e outras perguntas frequentes. Permitindo que os clientes sejam respondidos rapidamente, e mesmo fora do horário comercial.

Pensando nas tarefas **administrativas**, vale lembrar que com ele é possível automatizar atividades repetitivas, como a verificação de informações em documentos, faturas de clientes, planilhas de dados, entre outras. Além disso, o ChatGPT pode ser usado para gerar etiquetas de remessa e prevenir e corrigir automaticamente eventuais erros em arquivos, evitando a necessidade de intervenção manual.

Por falar em documento, nos **departamentos jurídicos** das empresas a tecnologia pode ser utilizada na redação e revisão de contratos, e facilitar a pesquisa jurídica. Para a área **comercial** os recursos avançados de processamento de linguagem natural dele, podem ser integrados facilmente em aplicativos para melhorar a comunicação com os clientes, trazendo informações sobre eles e seus comportamentos de compra.

Para as equipes de **marketing digital**, ele pode ajudar na coleta de dados e no cruzamento de informações, o que permite um atendimento personalizado e a interação com visitantes no site. Essa inteligência artificial pode direcionar uma campanha diferente para cada tipo de usuário, de acordo com suas preferências.

No caso do uso do ChatGPT para a área de **Recursos Humanos**, é possível fazer uso dele como forma de suporte durante o processo seletivo, tal como a criação de uma descrição de vaga, criar desafios técnicos para os candidatos, ou até desenvolver uma lista de perguntas para se fazer durante a entrevista.

Quanto **mobilidade**, o ChatGPT pode atuar na integração de serviços e fornecer informações precisas em tempo real sobre uma série de aspectos do tráfego, apoiando condutores, empresas e entidades a processar dados mais robustos e ter informações precisas.

Devido à sua enorme capacidade de interagir e expertise em fornecer respostas abrangentes, o ChatGPT atingiu 1 milhão de usuários em apenas cinco dias, quebrando os recordes alcançados por plataformas como TikTok e Instagram ou aplicativos como Spotify e Dropbox. O próprio Facebook demorou 10 meses para atingir a mesma marca.

O Brasil é o quinto país que mais visitou o site, representando 4,3% do tráfego mundial segundo dados de janeiro de 2023, a companhia divulgou que a página do ChatGPT teve 863 milhões de acessos globalmente.

Sem dúvida a chegada do ChatGPT, já está proporcionando um grande salto de inovação, mas é sempre bom lembrar, ele é uma ferramenta fruto de inteligência artificial e não tem a experiência e o discernimento humano, por isso suas respostas em diferentes processos, devem ser constantemente checadas.

Uma coisa é certa, ele pode contribuir fazendo com que o transporte alcance outros patamares de produtividade trazendo benefícios significativos para o setor enfrentar os desafios do futuro. Então, que a sua empresa esteja aberta a novas possibilidades.

### Como acessar o Chat GPT?

Para o público em geral, basta entrar no site TryChatGPT, informar seus dados e em seguida será enviado um código de segurança que deve ser inserido no campo indicado. Depois, o usuário já pode fazer perguntas para a ferramenta em português e as respostas virão no mesmo idioma. Lembrando que para desenvolvedores, OpenAI disponibiliza planos específicos para integrar o ChatGPT a aplicativos e plataformas de negócios.

Acesse por aqui





## SETCESP de Norte a Sul, de Leste a Oeste

*Tem início a série de eventos itinerantes da entidade: o 'Conexão em Movimento'*

Para estar ainda mais perto do transportador, o SETCESP pretende realizar uma série de eventos fora de sua sede e em diferentes regiões da sua base territorial. O primeiro deles aconteceu na manhã do dia 13 de julho, no SEST SENAT de Vila Jaguara, zona Oeste da capital paulista.

"É um prazer recebê-los neste encontro. Estou vendo aqui muitos transportadores que ainda não conhecia. E, a ideia era essa realmente, encurtar a distância e nos aproximar de quem está um pouco mais longe do nosso prédio na Vila Maria", discursou o vice-presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues, na abertura do evento.

A programação do Conexão em Movimento teve a participação de especialistas das áreas jurídica e econômica, além de uma apresentação detalhada de todos os serviços oferecidos pelo SETCESP, mostrada pela presidente executiva da entidade, Ana Jarrouge.

"Nossa função, além de ser o ponto focal, em se tratando das Convenções Coletivas de Trabalho, é ser um hub de soluções para o transportador. Precisamos dessa proximidade para estarmos alinhados, e continuamente trabalhando pelo bom resultado das empresas", considerou Jarrouge.

A presidente executiva alertou os transportadores de que é preciso estar sempre atualizado. "Hoje em dia, a gente segue um monte de regulamentações e portarias, que mudam de tempos em tempos. É necessário estar atento a todas essas modificações", acrescentou.

Após isso, a economista e coordenadora de projetos do IPTC, Raquel Serini, mostrou o índice de defasagem do setor e contou como funciona o



**Poupe sem parar pra viajar e ganhar.**



Promoção **Poupança Premiada Sicredi**

**Traga a sua poupança para o Sicredi e concorra.**

Mais de **200** chances de ganhar

R\$ **2,5** milhões em prêmios\*



Cada R\$ 100,00 = 1 número da sorte



Poupança programada = números da sorte em dobro



Sorteios toda semana

Números da sorte e regulamento em [poupancapremiadasicredi.com.br](http://poupancapremiadasicredi.com.br)



Período de participação de 06/03/2023 a 10/12/2023. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº15414.602023/2022-82. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 40. Quantidade de prêmios previstos: 202. \*Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site [www.poupancapremiadasicredi.com.br](http://www.poupancapremiadasicredi.com.br). Canal de Ouvidoria: 0800 646 2519. SAC 800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria: 800 646 2519.



departamento de consultoria econômica da entidade. "Fornecemos as planilhas referenciais de custos. Acompanhamos a variação dos indicadores que envolvem a cadeia de transportes, avaliando rota por rota".

Serini orientou ainda, que o empresário nunca deve operar com o aporte menor do que seu custo variável médio. "A gente sabe que o cliente é questionador e estamos aqui para prover um suporte, explicando o porquê se cobra do quanto se gasta".

Na sequência, Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP, trouxe esclarecimentos acerca do pagamento do Vale Pedágio Obrigatório (VPO) em relação ao transporte de cargas. "Apesar de não ser um tema novo, muitas empresas têm problemas com isso".

A coordenadora contou que a Lei 10.209/2001 e a Resolução 2.885/2008 surgiram para extinguir a prática do pagamento do pedágio, junto do valor pago pelo frete. "Quem tem a obrigação do vale pedágio é o embarcador, mas se a transportadora subcontrata o transporte, a obrigação também é dela".

Chegando ao ponto alto da manhã, Adauto Bentivegna Filho, assessor jurídico do SETCESP, foi convidado a explicar quais impactos a Lei 14.599 traz para o transporte rodoviário de cargas, especialmente, no que envolve a parte de seguros.

Ele apresentou um panorama histórico da Responsabilidade Civil, explicando três momentos distintos dos seguros no transporte

rodoviário de cargas. O primeiro deles, em se tratando de como era antes de 30 de dezembro de 2022. Depois, como ficou com a vigência da MP 1.153. E por fim, com a materialização da MP na Lei 14.599, ele discorreu sobre o cenário atual e suas perspectivas para o transportador.

"Aquela história de baixar o preço do frete, porque é o embarcador que acobertará o seguro, não existe mais. Seguro de responsabilidade Civil no transporte de cargas é obrigação do transportador. Lógico, que os contratos feitos antes de 30 de dezembro do ano passado, devem ser cumpridos. Agora, daqui para a frente se inicia um novo capítulo", observou o assessor.

Para Thiago Soares, sócio da Santral Transportes, empresa que atua nos estados do Piauí, Maranhão e São Paulo, o evento foi importante porque apresentou a realidade do mercado, aplicada ao dia a dia da empresa de transporte.

"Minhas dúvidas, eram principalmente em relação aos seguros,

por conta da nova Lei, mas esclareci também outros pontos em relação a composição do valor do frete. Alguns custos a gente ainda têm dificuldades de precificar. Mas é preciso encontrar soluções para termos competitividade", avaliou Soares.

Ao final, Úrsula Machado, diretora da unidade de Vila Jaguara do Sest Senat, convidou todos presentes a fazer uma visita guiada pela unidade, para que o público conhecesse de perto, os atendimentos de saúde oferecidos no local aos profissionais do setor e seus familiares.

As próximas edições do Conexão em Movimento, já tem local definido, ocorrerão nas cidades de Mogi das Cruzes e Jundiaí. Aguarde e participe!

Confira o calendário de eventos



# TUDO QUE VOCÊ PRECISA, A RENAULT TORIBA TEM!

Descontos e taxas diferenciadas! Faça agora uma simulação e renove a frota da sua empresa.

## Chassi Cabine

Perfeita para entregas em centro urbanos



## Oroch

Versatilidade com capacidade de carga 680 kg e cabine dupla



## kwid

Economia Ideal para o uso operacional do dia a dia



## Nossas Concessionárias

No trânsito, escolha a vida!

Toriba Renault Pirituba  
Av. Fuad Lutfalla - Nº 1083  
(11) 99756-8540  
(11) 3469-9000

Toriba Renault Lapa  
Av. Ermano Marchetti - Nº 712  
(11) 99756-8540  
(11) 2225-2700





## SEST SENAT realiza Mobilização do Dia do Motorista com atendimentos de saúde e orientações de educação

As ações aconteceram durante todo mês de julho, em centenas de pontos distribuídos pelo Brasil

O mês de julho é marcado pelas comemorações do Dia do Motorista, celebrado no dia 25. Para isso, as unidades operacionais do SEST SENAT realizaram, de 1º a 31 de julho, a Mobilização Nacional do Dia do Motorista, com diversas atividades nas áreas de saúde e educação, em centenas de pontos distribuídos pelo Brasil. Em todo o mês, o número de atendimentos ultrapassou os 400 mil.

Durante as ações, foram desenvolvidas diversas atividades, como blitze educativas, palestras de conscientização e atendimentos gratuitos de saúde nas áreas de odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia com os profissionais do SEST SENAT. Houve também orientações sobre a importância da qualificação para o mercado de trabalho e dos cuidados com a saúde. O público atendido conheceu, ainda, o portfólio de serviços ofertados pelas unidades do SEST SENAT.

A diretora-executiva do SEST SENAT, Nicole Goulart, explica que o objetivo da mobilização é levar esses serviços de saúde e educação para onde o trabalhador do transporte está. "Grande parte dos motoristas, seja de cargas ou de passageiros, vive

uma rotina intensa e, muitas vezes, não conseguem tempo para ir a uma de nossas unidades conhecer os cursos ou passar pelo atendimento de um dos nossos profissionais de saúde. A mobilização vai aonde eles estão; em terminais, pontos de parada ou postos de combustíveis para que esse serviço chegue até eles e para lembrá-los que o SEST SENAT está preparado para ajudá-los", destaca a diretora.

Além dos atendimentos oferecidos nos pontos de mobilização, foi realizada a segunda edição do SEST SENAT de Portas Abertas. As unidades de todo o país prepararam uma programação especial para receber os motoristas e seus familiares. Na oportunidade, eles puderam conhecer os serviços da instituição, receber dicas de saúde e ter um momento de descontração e felicidade.

### Use o SEST SENAT sempre que precisar

Vale lembrar que as portas das unidades estão sempre abertas para os trabalhadores do transporte e os seus familiares. Com quase 30 anos de atuação, o SEST SENAT é referência nacional em qualificação especializada para o transporte; e a excelência do ensino está disponível nas modalidades presencial, webAula e a distância. Em todos os cursos, o SEST SENAT tem a preocupação de fazer a teoria e a prática andarem juntas. Dessa forma, os alunos aprendem novas habilidades e competências, melhorando o currículo e elevando as chances de sucesso dos profissionais.

Além disso, o SEST SENAT disponibiliza atendimentos em odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia. Esses três últimos, nas modalidades presencial e online. São 162 unidades operacionais distribuídas de norte a sul do país, preparadas para oferecer a melhor capacitação e muita qualidade de vida ao transportador.

**Saiba mais sobre os serviços do SEST SENAT**

[www.sestsenat.org.br](http://www.sestsenat.org.br)

Escaneie e acesse





DESDE 2006 PROMOVENDO SOLUÇÕES DIFERENCIADAS, PRIORIZANDO A SEGURANÇA E A TRANQUILIDADE QUE O SEU NEGÓCIO MERECE.

**17**  
anos de história e especialização em seguros de carga

**8 dias**  
úteis em média para o pagamento da indenização

**+700**  
clientes assegurados e satisfeitos

## VOCÊ SÓ ENCONTRA NA INSERT



**SAIBA MAIS!**

Contate nossos especialistas e conheça todas as nossas coberturas e soluções!

R. Serra de Botucatu, 660 - 11º Andar  
Tatuapé, São Paulo - SP

(11) 2023-8890  
(11) 99201-3715



[www.insertseguros.com.br](http://www.insertseguros.com.br)  
clientes@insertseguros.com.br



Bem-vindos



www.bmxservicos.com  
(11) 2889-6100



www.callexpress.com.br  
(19) 3227-2872



www.cargoblue.com.br  
(11) 4375-4436



www.ghtransporte.com.br  
(47) 3045-1700



(11) 3486-9264



www.jjmlog.com  
(12) 3911-5186



www.jmdistribuicao.com.br  
(11) 4382-0960



www.K2ldtransportes.com.br  
(11) 4290-1550



(11) 96391-7681

Direcionando o caminho do transportador

(11) 94338-2121 | (11) 2632-1072 | comercial@setcesp.org.br

## ABASTECER SUA FROTA FAZ SUA EMPRESA CARREGAR UM CAMINHÃO DE GASTOS EXTRAS?

**Pague só pelo combustível com CTF.**  
A solução de controle de abastecimento  
à prova de erros e gastos extras.



### Tecnologia inovadora.

Um dispositivo exclusivo no Brasil, que registra só o que entra no tanque. Sem intervenção humana, sem erros e sem gastos extras.



### Praticidade e agilidade.

Seus veículos contam com uma bomba exclusiva, seus motoristas nem precisam descer do caminhão.



### Conveniência em todo o Brasil.

Presente em postos de todas as bandeiras. Sempre tem um na sua rota.



### Economia inteligente.

É só comparar e comprovar: eliminando outros gastos, você sente a diferença significativa no caixa.



Fale com a nossa equipe  
e faça um comparativo.



Escaneie com o seu  
celular e saiba mais.

**SEM  
PARAR**  
EMPRESAS



Cursos

## Gestão para manutenção de frota: processos, controles e indicadores

Você é um gestor ou o profissional que está envolvido com a manutenção da frota e precisa reduzir custos operacionais no transporte? Saiba que alguns conhecimentos técnicos apresentados neste curso podem ser aplicados visando, não somente diminuir os gastos no consumo de insumos, mas também aumentar a produtividade na cadeia de operações.

**O que você vai aprender?** Quais são os tipos de manutenção primária, corretiva e preventiva e quando fazê-las. Analisar as causas e consequências no desgaste de peças. Saberá os prazos necessários para a operação de tráfego e transferência, e quando é recomendado a contratação de uma empresa terceirizada. Fora isso, quais as tecnologias embarcadas podem ajudar na prevenção, e quando vale a pena usar uma peça paralela ou original.



Inscriva-se já

**Quem vai te ensinar?** Edmar Rodrigues que é formado em Direito e atuou por muito tempo como gestor de Manutenção de Frota, Tráfego e Operações, acumulando vasta experiência profissional em grandes empresas do transporte rodoviário de cargas como Braspress e Jamef.



## Da Contratação à Rescisão

Conheça as melhores práticas de recursos humanos para a sua empresa, aprendendo em detalhes assuntos que englobam processos de admissão, remuneração e legislação previdenciária. Esse é o curso em EAD é ideal para profissionais de RH, que desejam descobrir todos os aspectos da contratação do funcionário e o desenvolvimento da relação contratual até a rescisão, de modo a facilitar a tomada de decisões.

**O que você vai aprender?** No curso serão apresentados como calcular a jornada de trabalho, as melhores práticas do mercado e os modelos de carta de advertência e suspensão e de acordo de prorrogação e compensação. Ainda, o que considerar em termos de benefícios, descontos e remuneração.



Estude on-line!

**Quem vai te ensinar?** A advogada pós-graduada em Direito do Trabalho, Caroline Duarte, que é membro do Cetran (Conselho Estadual de Trânsito) de São Paulo e coordenadora do Departamento Jurídico do SETCESP.





## Uma geração com medo de gente

Por Luiz Marins

Tenho visto, com preocupação, que muitos jovens sentem uma enorme dificuldade em se relacionar com outras pessoas.

Frutos de famílias pequenas, passaram a infância e boa parte da adolescência de forma muito solitária, plugados o dia todo em seus *smartphones* ou *sozinhos* assistindo a seriados e filmes.

Isso tudo fez com que esses jovens não tivessem aprendido naturalmente a se relacionar livremente com pessoas, a negociar, a enfrentar dissabores, coisas que eram comuns e naturais em famílias maiores, onde o convívio com irmãos, primos, vizinhos, exigia que essas habilidades fossem naturalmente desenvolvidas.

Crescida nesses ambientes, essa geração parece se relacionar melhor com animais do que com pessoas e parece ter medo de gente, evitando relacionamentos interpessoais.

Isso traz uma grande repercussão para o ambiente corporativo, pois essa nova geração está começando a fazer parte da força de trabalho.

Assim, caberá, cada vez mais, às empresas, desenvolver programas e projetos que estimulem a convivência e o inter-relacionamento: entre colaboradores, dos profissionais com os clientes e entre seus funcionários e fornecedores.

Esses jovens — de até 30 anos — precisam desse estímulo pois do contrário continuarão com essa dificuldade.

Embora possa ser desagradável aos jovens, temos que forçá-los a contatar clientes, fornecedores e dar a eles habilidades de comunicação, até para que possam ter sucesso pessoal e profissional, pois a vida em sociedade exige relacionamentos interpessoais frequentes.

*Pense nisso. Sucesso!*



## A Melhor Opção para Adquirir Insumos com o Menor Preço

Saiba mais



Realização:

**SETCESP**



Parceiros:



Apoio:

